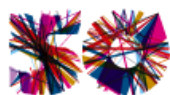
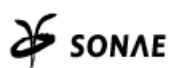


SONAE
RESULTADOS
1º SEMESTRE
2009



SONAE
50 ANOS À FRENTE.

SONAE RELATÓRIO DE GESTÃO



SONAE
50 ANOS À FRENTE.



1 PRINCIPAIS MENSAGENS

Crescimento do volume de negócios e rentabilidade; resiliência face às adversidades macroeconómicas

- Volume de negócios aumentou 7%, devido sobretudo ao crescimento do retalho alimentar e especializado;
- EBITDA cresceu 12%; numa base recorrente, cresceu 16% para os 272 milhões de euros, reflectindo o forte desempenho do retalho alimentar e telecomunicações;
- Melhoria da margem operacional em 0,4pp; numa base recorrente, aumentou 0,7pp alcançando 10,4% do volume de negócios;
- Resultado líquido directo (atribuível ao grupo) aumentou para os 29 milhões de euros;
- Resultados indirectos reflectiram o aumento das taxas de capitalização usadas na avaliação dos centros comerciais, embora a evoluírem a um ritmo decrescente.

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva, Paulo Azevedo

Durante o primeiro semestre de 2009, a Sonae apresentou um crescimento significativo do volume de negócios (+7%) e uma melhoria do EBITDA (+12%). Estou particularmente satisfeito com os resultados alcançados, tendo em conta as adversidades do mercado e os custos inerentes ao esforço de crescimento internacional das actividades de retalho.

O negócio de retalho alimentar consolidou a sua posição de liderança, apresentando um aumento do volume de negócios de 8% e um aumento do EBITDA de 25%. Este desempenho foi, em grande parte, explicado por melhorias de eficiência interna, expansão da área de vendas e crescimento de vendas numa base comparável (+3%), tanto nos formatos hipermercado como nos super, sendo uma demonstração clara da força da proposta de valor desta área. De salientar a resiliência da nossa divisão de retalho especializado, sobretudo ao nível dos seus formatos de base têxtil, a qual, beneficiando igualmente de uma Páscoa tardia, melhorou o desempenho de vendas no 2T09 e terminou o semestre com uma redução de vendas numa base comparável de 3% (-9% no 1T09). Foram realizados esforços de expansão internacional, com o reforço da nossa presença no mercado espanhol, onde actualmente detemos 3 formatos – Worten, Sportzone e Zippy -, este último recentemente lançado com a abertura de uma loja em Madrid e outra em Múrcia. Os primeiros sinais de desempenho destas operações são positivos, dando-nos confiança no potencial de crescimento do Grupo através desta estratégia.

O negócio de telecomunicações apresentou igualmente bons resultados neste semestre, com um aumento sustentado do seu nível de receitas e uma melhoria significativa do EBITDA, esta última a reflectir: uma redução dos custos operacionais, como resultado das iniciativas de controlo de custos implementadas em 2008; menores custos de marketing e vendas; e assimetria das tarifas de terminação móvel. Este negócio está a beneficiar igualmente do esforço de investimento, realizado em 2008, e direccionado para a rede, marca e serviço ao cliente.

Como esperado, os resultados indirectos reflectiram o aumento das taxas de capitalização na Europa usadas na avaliação dos centros comerciais. Este aumento conduziu a uma desvalorização destes activos e ao reconhecimento de um resultado indirecto negativo de 87 milhões de euros, líquido de impostos. De referir que este montante reflectiu igualmente uma melhoria dos *cash flows* estimados para os activos em Portugal e Alemanha e uma redução dos *cash flows* estimados dos restantes activos detidos. Em Portugal, os centros comerciais mantiveram taxas de ocupação elevadas (97%) e aumentos das rendas cobradas (fixas e variáveis) de 1%, numa base comparável. De salientar o esforço de controlo de custos durante o semestre que permitiu melhorar o resultado directo.

Um conjunto de eventos ocorreram no semestre e posteriormente, em linha com os nossos objectivos de “internacionalização”, “alavancagem da nossa base de activos em Portugal” e “diversificação do estilo de investimento”, nomeadamente: o lançamento do “Continente Mobile”, uma parceria entre os negócios de retalho alimentar e telecomunicações; a abertura de um novo formato de retalho especializado em Lisboa, a MegaModalfa; e o crescimento significativo no Brasil. Durante o semestre inaugurámos o Manauara Shopping, o maior e mais moderno centro no estado do Amazonas, e adquirimos duas empresas de corretagem de seguros através da Lazam-MDS seguido de um “*roll-up*” da posição dos nossos parceiros para a holding de corretagem de seguros (aumentando a nossa exposição ao Brasil) assinando, ao mesmo tempo, um acordo de parceria estratégica com a família Feffer para o desenvolvimento do mercado latino-americano. Adicionalmente, completámos o refinanciamento da dívida de médio e longo prazo da unidade de retalho, referente à parte a vencer-se em 2009, com a contratação de créditos no total de 165 milhões de euros e com um prazo médio de cerca 4 anos. Através desta operação, garantimos os fundos necessários à prossecução da estratégia definida para a área de retalho.

Mantemo-nos cautelosos quanto à evolução futura da economia e dos mercados onde operamos, particularmente no âmbito da intensidade concorrencial no retalho e telecomunicações. Apesar desta postura, e tendo em conta resiliência dos *cash-flows* gerados pela maioria dos nossos negócios, estamos confiantes na capacidade de mantermos a nossa política de remuneração accionista.

2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

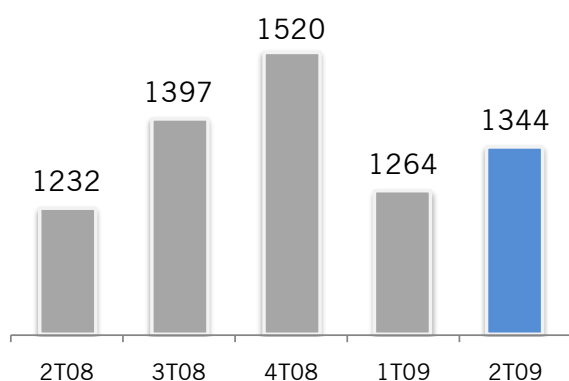
Volume de negócios

Milhões de euros

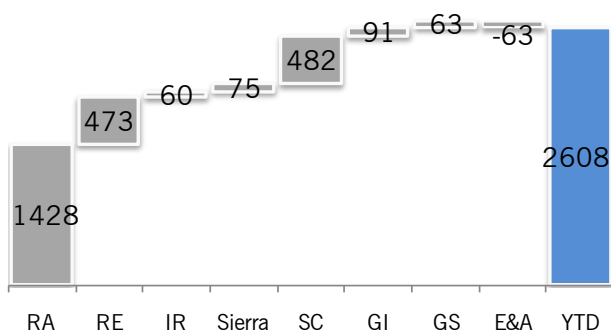
	1S08	1S09	Δ 08/09
Sonae	2.437	2.608	7,0%
Retalho base alimentar	1.328	1.428	7,6%
Retalho especializado	379	473	24,7%
Imobiliário de retalho	54	60	11,8%
Centros comerciais ⁽¹⁾	79	75	-4,2%
Telecomunicações	476	482	1,3%
Gestão investimentos	106	91	-14,4%
Postos de abastec.	73	63	-14,4%
Elimin.& ajust.	-57	-63	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

Volume de negócios – evolução trimestral



Volume de negócios – divisão por segmento



Volume de negócios

- A **Sonae** aumentou o volume de negócios em 7%, sobretudo devido ao crescimento das unidades de retalho alimentar e especializado.
- O **Retalho de base alimentar** aumentou o volume de negócios em 8%, reflectindo: (i) o crescimento significativo das vendas numa base comparável (+3% no semestre; +5% no 2T09), com um aumento do volume a compensar a redução do preço médio das vendas, este último explicado por deflação e prevalência de um fenómeno de “*trading down*” na compra; (ii) crescimento orgânico dos últimos 12 meses, com a abertura de 37 mil m2 de área (80 lojas); (iii) o desempenho dos produtos de marca própria, a representar mais de 23% da categoria de bens de grande consumo, e dos perecíveis; e (iv) o sucesso das iniciativas lançadas com o cartão de cliente.
- O **Retalho especializado** aumentou em 25% o volume de negócios, resultado de um crescimento orgânico e de aquisições nos últimos 12 meses, com a abertura de 81 mil m2. As vendas numa base comparável diminuíram em 3% (+2% no 2T09), com um crescimento nos formatos têxtil e desporto a mitigar o desempenho dos formatos de electrónica, estes últimos a reflectir a queda das vendas das categorias de compra discricionária. De salientar o reforço da liderança no sector de electrónica em Portugal. A actividade internacional, com a Worten, SportZone e Zippy, tem apresentado resultados em linha com o esperado, sendo responsável por mais de 10% das vendas do 1S09.
- O volume de negócios dos **centros comerciais** reduziu-se 4%, reflectindo sobretudo a consolidação do Fundo Sierra Portugal em 42% face a 100% no 1S08. Numa base comparável a este nível, o volume de negócios aumentou 1%, explicado: (i) pela manutenção de uma elevada taxa de ocupação (94%); (ii) pelo crescimento marginalmente positivo das rendas fixas, numa base comparável; (iii) e pelo contributo dos 4 centros comerciais abertos em 2008 e 1 aberto em 2009; compensando a menor actividade de desenvolvimento e a redução dos serviços de gestão no semestre.
- O volume de negócios das **telecomunicações** aumentou 1%, decorrente de um aumento sustentado dos seus clientes móveis, beneficiando do forte investimento realizado em 2008 (rede, marca e serviço ao cliente).

EBITDA

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Sonae	244	272	11,5%
Retalho base alimentar	56	69	24,8%
Retalho especializado	12	2	-83,4%
Imobiliário de retalho	57	57	0,2%
Centros comerciais ⁽¹⁾	45	43	-4,5%
Telecomunicações	69	91	33,2%
Gestão investimentos	6	0	-94,7%
Elimin.& ajust.	1	10	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

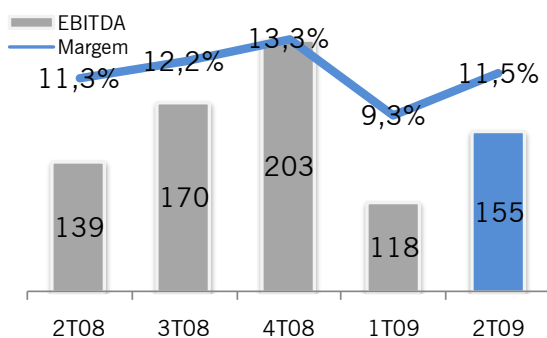
EBITDA

% Volume de Negócios

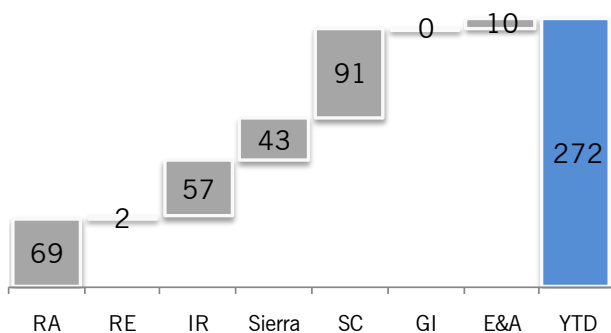
	1S08	1S09	Δ 08/09
Sonae	10,0%	10,4%	0,4pp
Retalho base alimentar	4,2%	4,8%	0,7pp
Retalho especializado	3,2%	0,4%	-2,7pp
Centros comerciais ⁽¹⁾	57,3%	57,0%	-0,2pp
Telecomunicações	14,4%	19,0%	4,6pp
Gestão investimentos	5,3%	0,3%	-5pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

EBITDA – evolução trimestral



EBITDA – divisão por segmento



EBITDA

- A **Sonae** aumentou significativamente o EBITDA em 12% para os 272 milhões de euros, gerando uma margem de 10%, uma melhoria de 0,4pp face ao 1S08. Numa base recorrente, excluindo os ganhos de capital no 1S08, o EBITDA aumentou 16%.

- O **Retalho de base alimentar** melhorou o EBITDA e a rentabilidade: o EBITDA aumentou em 25%, representando uma margem sobre vendas de 5% face a 4% no 1S08 (+0,7pp). Este desempenho deveu-se não só ao volume de negócios alcançado e aos programas de eficiência implementados, mas também do reconhecimento, no 1S08, dos custos de integração das lojas ex-Carrefour adquiridas.

- O EBITDA do **retalho especializado** beneficiou do esforço de investimento em crescimento orgânico em Portugal e Espanha. Em Portugal, a actividade apresentou um aumento do EBITDA e da rentabilidade, como resultado de economias de escala alcançadas nos formatos têxtil e dos programas de eficiência implementados. A actividade internacional, actualmente com 39 mil m2 em Espanha, é representada por 3 formatos, a Worten, SportZone e Zippyy, o último formato através de 2 aberturas recentes. Os custos de internacionalização do período incluíram a reconversão das lojas de electrónica de consumo adquiridas para o conceito e marca Worten, e as actividades promocionais implementadas e decorrentes custos incorridos com o lançamento da Zippy.

- A unidade de **Imobiliário de Retalho** gerou um EBITDA de 57 milhões de euros. Excluindo o ganho extraordinário de 9 milhões de euros decorrente da venda do activo em Florianópolis, o EBITDA aumentou em 19%, devido ao aumento dos activos detidos decorrentes do plano de expansão orgânica das operações de retalho em Portugal.

- O EBITDA dos **centros comerciais** reduziu-se 5%, devido à previamente referida consolidação do Fundo Sierra Portugal em 42%. Numa base comparável a este nível, o EBITDA aumentou em 2%, sobretudo devido às iniciativas de controlo de custos e aumento de eficiência implementados.

- O EBITDA das **telecomunicações** aumentou 33%, desempenho justificado sobretudo pelo negócio móvel e SSI, com reduções nos custos de interligação, e menores custos de Marketing e Vendas a compensaram a redução das receitas de *roaming-in*.

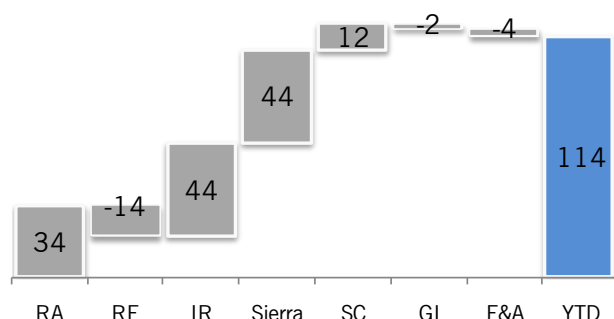
Resultados directos

Milhões de euros

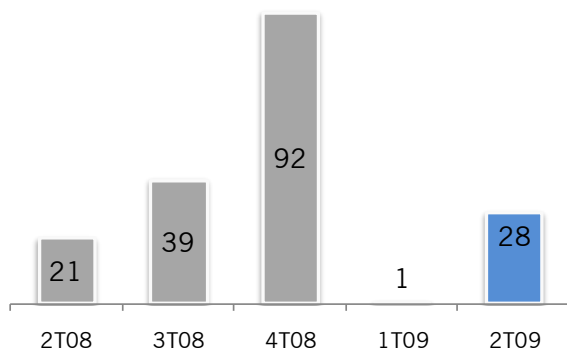
	1S08	1S09	Δ 08/09
EBITDA	244	272	11,5%
Provisões&imparidades ⁽¹⁾	-9	-13	-46,9%
D&A ⁽²⁾	-133	-145	-9,1%
EBIT	102	114	11,4%
Resultados financeiros	-78	-72	6,9%
Quota de resultados ⁽³⁾	1	1	7,5%
Investimentos	1	4	-
EBT	27	47	75,9%
Imposto	1	-11	-
Resultado líquido	28	37	32,1%
Grupo	28	29	1,7%
Minoritários	-1	8	-

(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas.

EBIT – divisão por segmento



Resultado líquido (grupo) – evolução trimestral



Resultado líquido directo – atribuível ao grupo

- O resultado líquido directo total da **Sonae** aumentou 32%, com a parte atribuível ao grupo a aumentar de 28 milhões de euros no 1S08 para os 29 milhões de euros no 1S09. Numa base comparável, excluindo o previamente referido ganho de capital reconhecido no 1S08, o resultado líquido atribuível ao grupo foi 10 milhões de euros superior ao do período homólogo. Este desempenho positivo reflecte sobretudo o EBITDA alcançado no semestre.
- As depreciações e amortizações do período aumentaram em 9%, explicado essencialmente pela extensão da rede de lojas das unidades de retalho e da rede de fibra e de comunicações móvel da unidade de Telecomunicações.
- Apesar de um aumento da dívida líquida média no 1S09, os resultados financeiros melhoraram em 7% face aos apresentados no 1S08, reflectindo uma redução de 13 milhões de euros dos juros líquidos, decorrentes de uma redução do custo da dívida suportada por menores taxas Euribor.
- Os minoritários atingiram os 8 milhões de euros, em comparação com um valor negativo de 1 milhão de euros no 1S08, explicado por uma melhoria do resultado líquido do negócio de telecomunicações (-12 milhões de euros no 1S08 vs +1 milhão de euros no 1S09), e por um aumento de 2% do resultado líquido directo do negócio de centros comerciais.
- A linha de imposto apresentou um custo de 11 milhões de euros, face a um proveito de 1 milhão de euros no período homólogo, explicado pelo aumento significativo do EBT e pelo reconhecimento de menos impostos diferidos activos, sobretudo no negócio de telecomunicações.

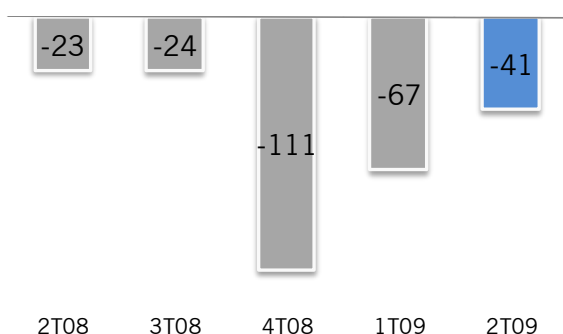
Resultados indirectos dos centros comerciais

Milhões de euros

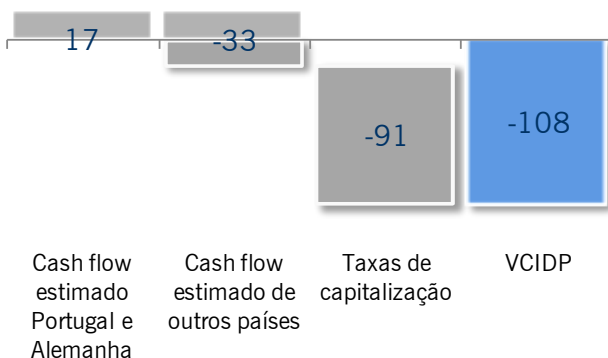
	1S08	1S09	Δ 08/09
VCPID ⁽¹⁾	-24	-108	-
Investimento ⁽²⁾	7	0	-
Impostos	-1	21	-
Resultado indirecto	-18	-87	-
Grupo	-4	-57	-
Minoritários	-14	-30	-119,6%

(1) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento; propriedades em desenvolvimento reconhecidas a partir do 4T08; (2) resultados relativos a investimentos.

VCPID – evolução trimestral



VCPID – divisão por segmento



Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis ao grupo, alcançaram um valor negativo de 57 milhões de euros, em comparação com o valor negativo de 4 milhões de euros do 1S08. Esta evolução reflecte o impacto do custo reconhecido com o valor criado em propriedades de investimento e desenvolvimento.
- O valor criado em propriedades de investimento e desenvolvimento, detidas pela unidade dos Centros Comerciais, atingiu os 108 milhões de euros negativos, como resultado dos seguintes movimentos: (i) diminuição de 91 milhões de euros do valor dos centros comerciais detidos na Europa (movimento contabilístico), como resultado de um aumento generalizado das taxas de capitalização; no 1S09, a taxa média de capitalização aumentou em Portugal 39pb, em Espanha 51pb, em Itália 28pb, na Alemanha 8pb, na Roménia 75pb e na Grécia manteve-se igual; (ii) contribuição positiva no total de 17 milhões de euros, resultante da melhoria do desempenho operacional estimado dos centros comerciais detidos em Portugal e Alemanha; e (iii) contribuição negativa, no total de 33 milhões de euros, decorrente do ajustamento em baixa das projecções de *cash-flows* futuros dos centros comerciais nos outros países.
- Os resultados relativos a investimentos foram zero face aos 7 milhões de euros registados no 1S08 com o período homólogo a reflectir ganhos maioritariamente relacionados com o lançamento do Fundo Sierra Portugal, em Março de 2008, e a respectiva venda de uma participação de 58% a accionistas de referência. O resultado gerado foi explicado pela anulação dos impostos diferidos passivos associados a ganhos não realizados em propriedades de investimento, contabilizados em balanço de acordo com as regras contabilísticas das IFRS.
- A linha de imposto apresentou um ganho de 21 milhões de euros, reflectindo a anulação dos impostos diferidos passivos relacionados com a desvalorização das propriedades de investimento no semestre.

3 INVESTIMENTO

CAPEX

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Sonae	386	293	-24,1%
% volume negócios	15,8%	11,2%	-4,6pp
Retalho base alimentar	53	64	21,0%
Retalho especializado	30	56	85,9%
Imobiliário de retalho	34	62	81,1%
Centros comerciais ⁽¹⁾	81	47	-42,5%
Telecomunicações	162	55	-66,0%
Gestão investimentos	3	8	181,2%
Elimin.& ajust.	22	0	-
EBITDA menos CAPEX	-141	-20	85,6%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

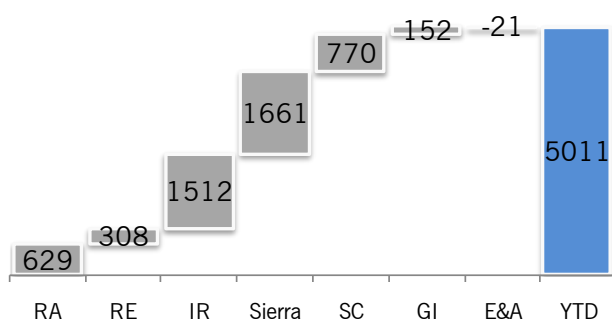
Capital investido

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Sonae	4.814	5.011	4,1%
Propriedades de inv. ⁽¹⁾	2.153	1.846	-14,2%
Inv. técnico ⁽²⁾	2.720	3.160	16,2%
Inv. financeiro	87	63	-27,9%
Goodwill	690	699	1,2%
Fundo de maneio	-835	-755	9,6%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda.

Capital investido – evolução trimestral



CAPEX

- O nível de investimento da **Sonae** totalizou 293 milhões de euros (11% do volume de negócios), reflectindo sobretudo os planos de expansão das unidades de retalho, incluindo o processo de internacionalização.
- O CAPEX do **retalho de base alimentar** foi de 64 milhões (11 milhões acima do valor no 1S08) foi sobretudo direccionado: (i) ao investimento inicial (excluindo a componente de imobiliário) com a abertura de novas lojas (7 mil m²); (ii) à renovação do parque de lojas (intervenção em 70 mil m²); (iii) aos trabalhos de preparação de futuras aberturas, nomeadamente com o Modelo de Leça do Balio, Mem-Martins, Sesimbra e Ovar abertos em Julho; (iv) e à melhoria contínua da infra-estrutura logística.
- O CAPEX do **retalho especializado** atingiu os 56 milhões de euros (+26 milhões de euros face ao 1S08), reflectindo: (i) o investimento adicional (excluindo a componente de imobiliário de retalho) com a abertura de 24 novas lojas em Portugal (17 mil m²), das quais o lançamento do novo conceito MegaModalfa em Portugal, com a abertura de uma loja em Lisboa; (ii) o investimento contínuo de manutenção e renovação do parque de lojas (intervenção em 30 mil m²); (iii) as despesas de investimento associadas ao reforço da presença em Espanha, com o lançamento de duas lojas Zippy; o aumento da área de venda, em 6 mil m², associada aos formatos Worten e SportZone; e os custos com a conversão das lojas de electrónica de consumo, em Espanha, para o conceito da Worten.
- O CAPEX do **imobiliário de retalho** alcançou os 62 milhões de euros, reflectindo a aquisição adicional de área de venda de retalho, bem como despesas de investimento por conta de aberturas futuras.
- O CAPEX dos **centros comerciais** reflectiu a conclusão do Manauara, no Brasil (aberto em Abril), progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados, nomeadamente do Loop5 (abertura estimada em 2009) e Leiria (abertura estimada em 2010), e a expansão do Guimarães shopping (conclusão estimada em 2009)
- O CAPEX das **telecomunicações** incluiu sobretudo investimentos na rede móvel, embora de uma magnitude inferior ao verificado no 1S08.

4 ESTRUTURA DE CAPITAL

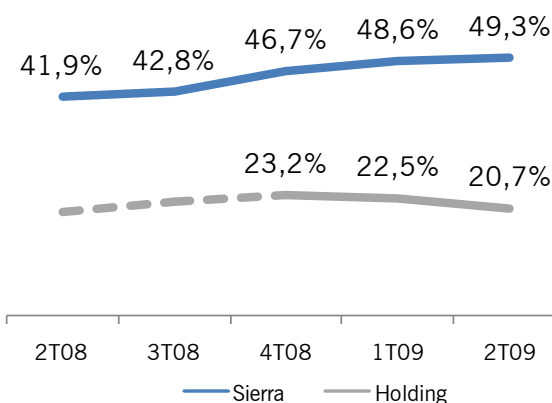
Estrutura de capital

Milhões de euros

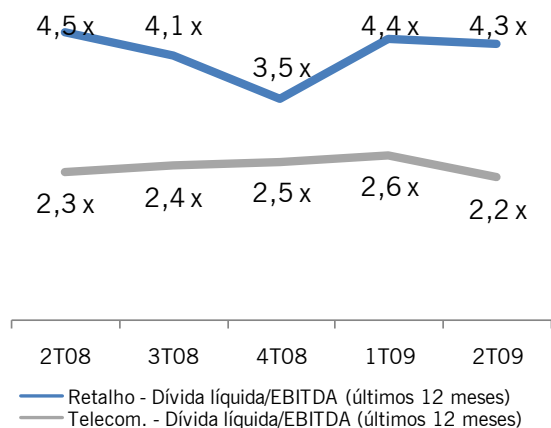
	1S08	1S09	Δ 08/09
Dívida líquida inc. suprimentos	3.144	3.479	10,7%
Unidades de Retalho	1.348	1.495	10,9%
Centros comerciais ⁽¹⁾	902	948	5,2%
Telecomunicações	367	411	11,8%
Gestão investimentos	67	116	72,8%
Holding ⁽²⁾	460	510	10,7%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) Inclui contas individuais da Sonae.

Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

Estrutura de capital

- A dívida líquida da Sonae aumentou em 335 milhões de euros para os 3.479 milhões de euros, explicado pelo esforço de investimento dos últimos 12 meses (793 milhões de euros), 23% maior do que o valor de EBITDA gerado no mesmo período. Este investimento foi sobretudo visível nas unidades de retalho, as quais apresentaram um aumento da dívida líquida. No geral, a dívida tem, em cada negócio, maturidades médias relativamente longas, com a maturidade média da dívida da **Sonae** a alcançar aproximadamente 5,3 anos (considerando 100% da dívida da Sonae Sierra), e sem qualquer amortização de dívida bancária no curto prazo.
- A dívida líquida dos **formatos de retalho & imobiliário de retalho** aumentou 147 milhões de euros, reflectindo o programa de crescimento orgânico, incluindo o processo de internacionalização; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) foi de 4,3x, ligeiramente inferior ao verificado no 1S08, tendo o crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses compensado parcialmente o aumento da dívida líquida.
- Os **centros comerciais** apresentaram uma dívida líquida 5% acima à do 1S08, apresentando um rácio de alavancagem de activos a um nível de 49%. Quando comparado com o final do 1S08, este rácio aumentou sobretudo justificado pelo aumento das taxas de capitalização de mercado na Europa e resultante desvalorização dos centros comerciais detidos.
- A dívida líquida das **telecomunicações**, excluindo o encaixe resultante da operação de securitização, totalizou os 411 milhões de euros, 12% acima do verificado no período homólogo, reflectindo o esforço de investimento dos últimos 12 meses; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) foi de 2,2x, beneficiado pelo crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses.
- A **Holding** aumentou a dívida líquida em 50 milhões de euros, incluindo o pagamento das obrigações associadas à operação de *cash settled equity swap*.
- O risco de liquidez das Sonae manteve-se a um nível reduzido, com o montante de liquidez e linhas de crédito não utilizadas a totalizar os 868 milhões de euros.

5 PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Consenso Analistas - últimas avaliações ⁽¹⁾

euros

Instituição	Data	Recomendação	Preço
UBS	Fev 09	Compra	0,80
Goldman Sachs	Jun 09	Compra	0,94
JPMorgan	Mai 09	Compra	0,95
Fidentiis	Jun 09	Compra	0,85
BPI	Jun 09	Compra	1,10
BES	Ab 09	Compra	0,90
BANIF	Dez 08	Compra	1,25
Lisbon Brokers	Mar 09	Compra	1,00
Santander	Ag 09	Compra	1,00
Caixa BI	Dez 08	Compra	1,00
Equita	Julh 09	Neutro	0,83

Preço alvo **0,97**

Preço fecho último dia transacção 0,67

Premio/(desconto) ao preço alvo ⁽²⁾ 43,2%

(1) Não auditado; (2) Comparação com o preço de fecho a 30 de Junho de 2009.

Consenso dos analistas

- O consenso dos analistas quanto ao preço alvo da Sonae, de acordo com as últimas notas de *research* disponíveis, era de 0,97 euros por acção, representando um prémio subjacente de 43% sobre o preço de fecho da Sonae no final do 1S09, no valor de 0,67 euros por acção.
- De entre as notas emitidas, 91% tem uma recomendação de "Compra", a maioria atribuindo um prémio elevado sobre o preço da acção em bolsa..

Avaliação de mercado

Avaliação de mercado ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1S09
Unidades de retalho - <i>equity value</i>	1.841
Unidades de retalho - enterprise value	3.235
Retalho alimentar - enterprise value	1.425
Retalho especializado - enterprise value	297
Imobiliário de retalho - enterprise value	1.512
Unidades de retalho - dívida líquida (incl. suprimentos)	1.394
Centros comerciais - <i>equity value</i>	701
Gestão investimentos - <i>equity value</i>	73
Telecomunicações - <i>equity value</i>	342
Sonae - Valor bruto dos activos (VBA)	2.957
Holding - dívida líquida (incl. suprimentos)	510
Sonae - Valor líquido dos activos (VLA)	2.447
Acções admitidas (milhões)	2.000
Sonae VAL/acção (€)	1,22
Preço fecho último dia transacção	0,67
Premio/(desconto) ao VAL ⁽²⁾	81,6%

(1) Não auditado; (2) Comparação com o preço de fecho a 31 de Março de 2009.

- O valor líquido dos activos da Sonae era de aproximadamente 1,22 euros por acção, representando um prémio subjacente de 82% sobre o preço de fecho da Sonae de 0,67 euros por acção
- Do actual portfólio de negócios da Sonae, o retalho representava 62% do valor bruto dos activos, os centros comerciais 24%, as telecomunicações 12% e gestão de investimentos 2%.

6 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Desenvolvimentos corporativos no semestre

- A Sonae adquiriu, directa e indirectamente através de subsidiária detida integralmente, 324 mil acções da Sonaecom, a um preço médio de 1,05 euros por acção. A Empresa terminou o 1S09 com uma participação de 53,16% na Sonaecom.
- Christopher Lawrie, anteriormente CFO da Sonaecom, assumiu o cargo de CEO da recentemente criada a unidade de negócio de imobiliário de retalho.

Desenvolvimentos corporativos subsequentes

- A unidade de retalho da Sonae concluiu o refinanciamento da dívida de médio e longo prazo, referente à parte a vencer-se durante 2009, tendo contratado facilidades de crédito de médio e longo prazo no montante de 165 milhões de euros, com um prazo médio próximo dos 4 anos. Esta operação garante à Sonae os fundos estruturais necessários à prossecução dos seus objectivos estratégicos, permitindo o aumento da maturidade do seu endividamento e a diversificação das suas fontes de financiamento.
- A unidade de gestão de investimentos assinou um acordo de parceria para a sua área de corretagem de seguros, estratégico para esta unidade reforçar presença no mercado latino-americano. Nos termos desta transacção, foi celebrado um acordo com a família Feffer relativamente a uma operação de “roll-up”, envolvendo 55% do capital detido por estes na Lazam-mds, por contrapartida de 49,99% do novo capital social da MDS mais um encaixe financeiro de 47 milhões de euros recebido pela Sonae. Desta operação resultou uma mais-valia de cerca de 27 milhões de euros, com base no *Enterprise Value* da unidade de corretagem de seguros de 139 milhões de euros.

Perspectivas

- A incerteza quanto ao desenvolvimento futuro dos mercados permanece bastante grande e, sendo assim, as decisões de curto prazo da Sonae serão adaptadas às circunstâncias. Com esta ressalva, as expectativas da Sonae para o próximo semestre são as seguintes:
 - A empresa continuará a investir no crescimento dos seus formatos de retalho alimentar e especializado, tendo como objectivo aumentar a área de vendas em aproximadamente 100 mil m2 em 2009 (retalho alimentar: 40 mil m2; retalho especializado: 60 mil m2, repartido entre Portugal e Espanha), alcançando acima dos 900 mil m2 de área de venda total até ao final do ano. No entanto, estando conscientes das restrições actuais do mercado financeiro, adoptaremos uma estratégia de expansão por arrendamento, substituindo uma estratégia de expansão por aquisição.
 - A unidade de centros comerciais irá abrir, de acordo com o planeado, o centro comercial na Alemanha, Loop5, presentemente com 95% da sua ABL comercializada a retalhistas locais e internacionais. Em linha com o anunciado ao mercado, o ritmo de abertura de novos centros comerciais irá reduzir-se, justificado pelas restrições de financiamento existentes (apenas projectos com financiamento são iniciados) e pelo aumento do retorno mínimo exigido em cada novo projecto.
 - A unidade de telecomunicações espera alcançar os resultados definidos para 2009, não obstante o aumento da concorrência. No entanto, a evolução do *Free Cash Flow* poderá continuar a ser prejudicada pelos valores a receber do fundo Governamental para a Sociedade de Informação, associado ao programa das “iniciativas-E”.
- Estando consciente das actuais condições de mercado e tendo por base o desempenho alcançado nos últimos trimestres, a Sonae acredita na sua capacidade de continuar a crescer de uma forma rentável através do reforço da sua posição de mercado, desta forma ganhando a confiança dos seus accionistas.



7 GOVERNO DAS SOCIEDADES

O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2008 da Sonae e está disponível no seu site (www.sonae.pt).

Relativamente ao primeiro semestre de 2009, procede-se a uma descrição dos acontecimentos mais relevantes em matéria de Governo da Sociedade, cujo detalhe será divulgado, nos termos legais, conjuntamente com a informação financeira anual da sociedade.

Alteração aos Estatutos da Sociedade

- Na reunião anual da Assembleia Geral da Sonae realizada em 20 de Abril de 2009, foram deliberadas as seguintes alterações estatutárias:
 - Explicitação de que o prazo limite para a apresentação da declaração de bloqueio de acções emitida por instituição financeira comprovando, junto da emitente, a qualidade de accionista para efeitos de participação na Assembleia Geral, corresponde ao terceiro dia útil anterior à realização desta;
 - Enquadramento do exercício do direito de voto por correspondência electrónica em Assembleia Geral;
 - Explicitação estatutária da regra da alínea a) do artigo 384.º do Código das Sociedades Comerciais de acordo com a qual os votos por correspondência valem como votos negativos em relação a propostas de deliberação apresentadas em data posterior à data de emissão do voto.

Conselho de Administração

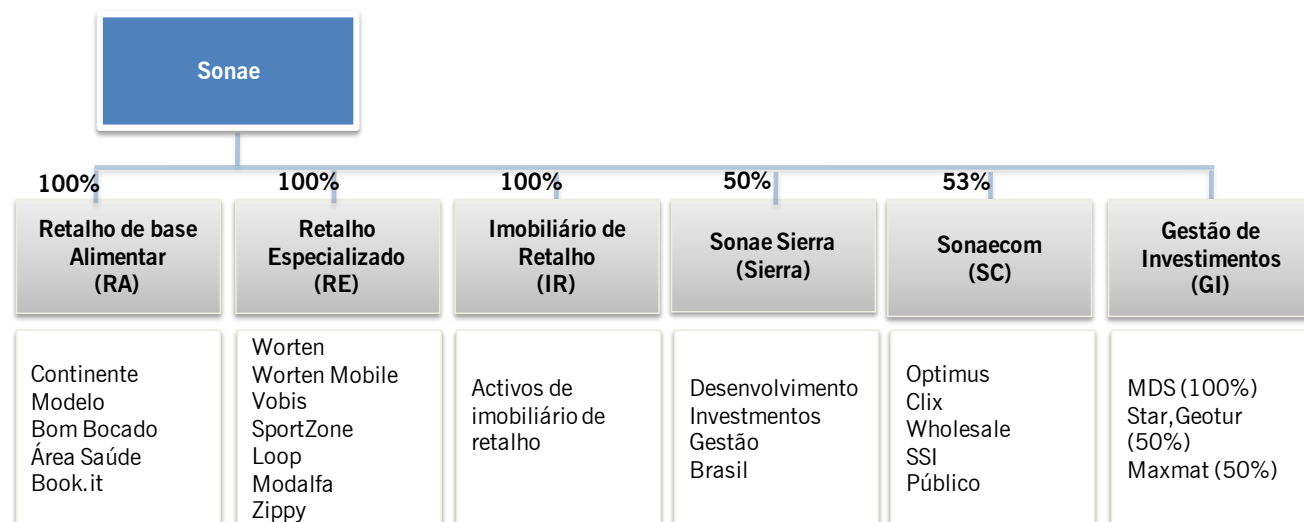
- Cooptação pelo Conselho de Administração do novo administrador não-executivo Bernd Bothe em 17 de Março de 2009, posteriormente ratificada por deliberação da Assembleia Geral Anual, realizada em 20 de Abril de 2009.

Implementação do Código de Conduta

- No dia 17 de Março de 2009 foi aprovado pelo Conselho de Administração o Código de Conduta da Sociedade, divulgado na secção de governo da sociedade em www.sonae.pt.

8 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Organização do portfólio



Nota: após 20 de Julho de 2009, a MDS passará a ser detida em 50,01%

Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, o NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo; todos os valores a custo, com excepção dos referentes aos Centros Comerciais
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	Parte integrante do Resultado Directo EBITDA = Volume de negócios + Outras Receitas –

	Reversão de imparidades – Badwill – Custos Operacionais
Eliminações & ajustamentos	Intra-grupos + Valores da Holding referentes a 2008
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneio – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros empréstimos	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados relativos a investimentos	Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos centros comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i>
Resultado líquido - atribuível ao Grupo	Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae
Retorno da capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Valor bruto dos activos	Retalho de base Alimentar & retalho especializado- avaliação baseada nos múltiplos do sector de retalho de base alimentar de EV/EBITDA 09 & EV/Vendas 09, e nas vendas e EBITDA dos últimos 12 meses Imobiliário de retalho – avaliação baseada no capital investido líquido (valor contabilístico) Centros comerciais – avaliação inclui propriedades Europeias e Brasileiras em operação e desenvolvimento ao NAV + serviços de gestão de centros comerciais e de asset management baseados em múltiplos de EV/EBITDA Gestão de investimentos – avaliação baseada no valor atribuído à área corretagem de seguros no processo de F&A decorrido e na percentagem detida dos capitais próprios dos negócios de Seguros, Maxmat e Star,Geotur Telecomunicações – avaliação com base na capitalização bolsita no último dia de transacção

Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido ("NAV")	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado ("OMV")	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Resultados directos			
Volume de negócios	2.437	2.608	7,0%
EBITDA	244	272	11,5%
Margem EBITDA	10,0%	10,4%	0,4pp
Provisões e imparidades ⁽²⁾	-9	-13	-46,9%
Depreciações e amortizações	-133	-145	-9,1%
EBIT	102	114	11,4%
Resultados financeiros	-78	-72	6,9%
Resultados relativos a empresas associadas	1	1	7,5%
Resultados relativos a investimentos	1	4	-
EBT	27	47	75,9%
Impostos	1	-11	-
Resultado líquido directo	28	37	32,1%
Atribuível ao grupo	28	29	1,7%
Atribuível a interesses minoritários	-1	8	-
Resultados indirectos dos Centros Comerciais			
VCPID ⁽³⁾	-24	-108	-
Resultados relativos a investimentos	7	0	-100,0%
Impostos	-1	21	-
Resultado líquido indirecto	-18	-87	-
Atribuível ao grupo	-4	-57	-
Atribuível a interesses minoritários	-14	-30	-119,6%
Resultado líquido			
Resultado líquido	10	-50	-
Atribuível ao grupo	24	-28	-
Atribuível a interesses minoritários	-14	-22	-55,1%

(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Balanço consolidado

Balanço

Milhões de euros

	2008	1S09	Δ 08/09
TOTAL ACTIVO	7.306	7.453	2,0%
Activos não correntes	5.871	6.003	2,2%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	2.948	3.154	7,0%
Goodwill	697	699	0,2%
Propriedades de investimento em operação	1.683	1.636	-2,8%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	159	169	5,9%
Outros investimentos	156	104	-33,1%
Impostos diferidos activos	207	216	4,4%
Outros	21	26	21,6%
Activos correntes	1.435	1.450	1,0%
Existências	560	587	4,7%
Clientes	215	200	-6,8%
Liquidez	248	168	-32,4%
Outros	411	495	20,2%
CAPITAL PRÓPRIO	1.563	1.532	-1,9%
Grupo	1.151	1.081	-6,1%
Interesses minoritários	412	451	9,7%
TOTAL PASSIVO	5.744	5.920	3,1%
Passivo não corrente	3.560	3.780	6,2%
Empréstimos bancários	1.281	1.418	10,6%
Outros empréstimos	1.735	1.802	3,8%
Impostos diferidos passivos	331	319	-3,5%
Provisões	57	64	11,9%
Outros	155	177	13,9%
Passivo corrente	2.184	2.140	-2,0%
Empréstimos bancários	259	390	50,7%
Outros empréstimos	111	14	-87,5%
Fornecedores	1.050	1.043	-0,7%
Outros	763	694	-9,1%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.306	7.453	2,0%

Capital investido & retorno do capital investido

Capital investido

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09	2008	Δ 08/09
Capital investido	4.814	5.011	4,1%	4.721	6,1%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	2.153	1.846	-14,2%	1.888	-2,2%
Investimento técnico ⁽²⁾	2.720	3.160	16,2%	2.958	6,8%
Investimento Financeiro	87	63	-27,9%	110	-43,0%
Goodwill	690	699	1,2%	697	0,2%
Fundo de maneo	-835	-755	9,6%	-932	18,9%
Capital próprio + minoritários	1.670	1.532	-8,2%	1.563	-1,9%
Dívida líquida total ⁽³⁾	3.144	3.479	10,7%	3.159	10,1%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Retorno do capital investido

	1S08	1S09	Δ 08/09	2008	Δ 08/09
Capital investido	4.814	5.011	4,1%	4.721	6,1%
Retalho de base alimentar	604	629	4,3%	546	15,2%
Retalho especializado	218	308	41,3%	176	75,5%
Imobiliário de retalho	1.333	1.512	13,5%	1.411	7,2%
Centros comerciais ⁽¹⁾	1.897	1.661	-12,4%	1.684	-1,4%
Telecomunicações	807	770	-4,6%	747	3,1%
Gestão de investimentos	116	152	31,1%	139	9,6%
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-160	-21	-	19	-
EBIT (últimos 12 meses)	301	340	12,8%	328	3,5%
Retalho de base alimentar	98	134	36,2%	124	8,6%
Retalho especializado	30	12	-57,8%	28	-54,7%
Imobiliário de retalho	75	86	14,2%	88	-1,8%
Centros comerciais ⁽¹⁾	87	88	1,7%	89	-0,6%
Telecomunicações	7	24	-	3	-
Gestão de investimentos	11	-4	-	1	-
Elimin.& ajust. ⁽²⁾	-7	-1	-	-3	-
Retorno do capital investido	6,3%	6,8%	0,5pp	6,9%	-0,2pp
Retalho de base alimentar	16,3%	21,3%	5pp	22,6%	-1,3pp
Retalho especializado	13,5%	4,0%	-9,5pp	15,7%	-11,6pp
Imobiliário de retalho	5,7%	5,7%	0pp	6,2%	-0,5pp
Centros comerciais	4,6%	5,3%	0,7pp	5,3%	0pp
Telecomunicações	0,8%	3,2%	2,3pp	0,4%	2,8pp
Gestão de investimentos	9,5%	-2,7%	-12,2pp	1,0%	-3,8pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais

	1S08	1S09	Δ 08/09
Crescimento do volume de negócios			
Retalho de base alimentar	22,4%	7,6%	-14,8pp
Retalho especializado	20,2%	24,7%	4,6pp
Crescimento das vendas - base comparável			
Retalho de base alimentar	1,6%	2,8%	1,2pp
Retalho especializado	2,4%	-3,2%	-5,6pp
Total colaboradores	31.290	33.436	6,9%
Retalho de base alimentar	24.691	25.390	2,8%
Retalho especializado	6.567	8.015	22,0%
Imobiliário de retalho	32	31	-3,1%

Portfólio de negócios dos formatos de retalho

	Numero de lojas					Área de vendas ('000 m2)					
	31 Dez 2008	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2009	31 Dez 2008	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	31 Mar 2009	m2 detidos (%)
Retalho base	290	32	0	0	322	492	6	1	0	500	87%
Continente	37	1	1	0	39	273	2	5	0	280	88%
Modelo ⁽¹⁾	117	0	-1	0	116	206	0	-4	0	202	87%
Área Saúde	88	5	0	0	93	7	1	0	0	9	78%
Bom Bocado	43	21	0	0	64	3	1	0	0	4	82%
Book.It	4	5	0	0	9	1	2	0	0	3	64%
Outlet	1	0	0	0	1	2	0	0	0	2	0%
Retalho	389	31	0	-4	416	247	23	0	-2	265	42%
Portugal	373	24	0	-4	393	213	17	0	-2	226	44%
Worten	125	5	0	-2	128	99	8	0	-1	106	54%
Vobis	20	0	0	-1	19	9	0	0	0	8	9%
Worten Mobile	41	4	0	0	45	1	0	0	0	1	37%
SportZone	66	5	0	-1	70	51	5	0	-1	55	10%
Modalfa	87	2	0	0	89	41	2	0	0	43	87%
Zippy	29	4	0	0	33	11	1	0	0	12	6%
Loop	5	4	0	0	9	1	1	0	0	1	0%
Spain	16	7	0	0	23	34	6	0	0	39	24%
Worten	10	1	0	0	11	25	2	0	0	26	27%
Sport Zone	6	4	0	0	10	9	3	0	0	12	0%
Zippy	0	2	0	0	2	0	1	0	0	1	0%
Gestão investimentos	114	2	0	-6	110	70	0	0	-3	67	61%
MaxMat	37	1	0	-2	36	65	0	0	-3	63	64%
Viagens ⁽²⁾	77	1	0	-4	74	4	0	0	0	4	22%
Total	793	65	0	-10	848	809	29	1	-5	832	70%

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Retalho alimentar			
Volume de negócios	1.328	1.428	7,6%
EBITDA	56	69	24,8%
Margem EBITDA	4,2%	4,8%	0,7pp
CAPEX	53	64	21,0%
Retalho especializado			
Volume de negócios	379	473	24,7%
EBITDA	12	2	-83,4%
Margem EBITDA	3,2%	0,4%	-2,7pp
CAPEX	30	56	85,9%
Imobiliário de retalho			
Volume de negócios	54	60	11,8%
EBITDA	57	57	0,2%
Margem EBITDA	105,8%	94,8%	-11pp
CAPEX	34	62	81,1%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.348	1.495	10,9%
Dívida líquida	1.362	1.524	11,9%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,5 x	4,3 x	-0,2x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	6,4 x	5,6 x	-0,8x
Dívida líquida / Capital investido	63,2%	62,2%	-1pp

Centros comerciais - principais indicadores

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais

	1S08	1S09	Δ 08/09	2008	Δ 08/09
Activos sobre gestão (milhões euros) ⁽¹⁾	6.377	6.117	-4,1%	6.173	-0,9%
NAV da carteira de activos (milhões euros)	1.729	1.248	-27,8%	1.416	-11,9%
Sierra Investimento	1.081	678	-37,3%	960	-29,4%
Sierra Desenvolvimento	336	275	-18,0%	220	25,2%
Sierra Brasil	238	240	0,7%	193	24,4%
Outros ⁽²⁾	74	55	-26,1%	43	27,4%
NAV por acção (euros)	53,2	38,4	-27,8%	43,6	-11,9%
Aberturas & aquisições (EOP)	1	1	0,0%	4	-75,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	48	51	6,3%	50	2,0%
ABL em centros em operação ('000 m2) ⁽³⁾	1.884	2.010	6,7%	1.963	2,4%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	96,3%	93,9%	-2,4pp	94,3%	-0,4pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁴⁾	15	13	-13,3%	14	-7,1%
ABL em desenvolvimento ('000 m2)	685	596	-13,0%	701	-14,9%
Centros comerciais geridos (EOP)	61	69	13,1%	60	15,0%
ABL sobre gestão ('000 m2)	2.065	2.280	10,4%	2.163	5,4%
Total colaboradores	1.093	1.161	6,2%	1.141	1,8%

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; exclui a operação do Brasil; (4) Projectos em planeamento e construção.

Centros Comerciais - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Resultados directos			
Volume de negócios	157	151	-4,0%
Investimentos	112	110	-1,2%
Desenvolvimento	6	3	-57,5%
Brasil	9	10	10,4%
Serviços	26	22	-14,0%
Gestão de activos	13	10	-21,1%
Gestão de centros comerciais	13	12	-7,1%
Outros & eliminações	4	5	39,3%
EBITDA	90	86	-4,2%
Margem EBITDA	57,2%	57,0%	-0,1pp
Margem EBITDA Serviços	35,2%	24,9%	-10,4pp
Investimentos	87	86	-0,9%
Desenvolvimento	-28	-40	-45,9%
Brasil	7	8	7,1%
Serviços	9	6	-39,3%
Gestão de activos	6	4	-41,1%
Gestão de centros comerciais	3	2	-35,1%
Outros & eliminações	21	34	61,9%
Resultados financeiros	89	88	-1,2%
Resultados directos	35	35	0,8%
Resultados indirectos			
Ganhos realizados em propriedades	14	0	-98,1%
VCPID ⁽¹⁾	-42	-213	-
Resultados indirectos	-34	-174	-
Resultado líquido			
Resultado líquido	1	-139	-
Atribuível ao grupo	17	-94	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.797	1.914	6,5%
Dívida líquida	1.777	1.887	6,2%
Alavancagem de activos	41,9%	49,3%	7,4pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	10,7 x	11,6 x	84,6pp
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	2,9 x	2,1 x	-78,3pp
Dívida líquida / Capital investido	46,9%	54,9%	7,9pp
CAPEX	133	69	-48,1%

(1) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Centros Comerciais - Taxas de capitalização

	2008			1S09			Δ 08/09		
	Max	Avg	Min	Max	Avg	Min	Max	Avg	Min
Portugal	7,5%	5,8%	5,4%	7,9%	6,2%	5,7%	0,35pp	0,39pp	0,3pp
Espanha	9,4%	6,5%	5,7%	10,8%	7,1%	6,3%	1,45pp	0,51pp	0,55pp
Itália	7,7%	6,4%	5,8%	7,7%	6,6%	6,0%	0pp	0,28pp	0,2pp
Alemanha	6,0%	5,9%	5,8%	6,0%	6,0%	6,0%	0pp	0,08pp	0,25pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	0pp	0pp	0pp
Roménia	8,0%	8,0%	8,0%	8,8%	8,8%	8,8%	0,75pp	0,75pp	0,75pp
Brasil	9,8%	8,6%	8,3%	9,8%	8,6%	8,3%	0pp	0pp	0pp

Telecomunicações - principais indicadores

Telecomunicações - principais indicadores operacionais

	1S08	1S09	Δ 08/09
Móvel			
Clientes (EOP) ('000)	2.982	3.269	9,6%
ARPU (euros) ⁽¹⁾	16,9	14,9	-11,7%
Fixo			
Total acessos (EOP) ('000)	701	528	-24,6%
Acessos directos (EOP) ('000)	483	433	-10,3%
Acesso directo como % receitas de clientes	68,5%	77,5%	9pp
Online & Media			
Circulação Média Mensal Paga ('000) ⁽²⁾	43	39	-8,2%
Quota de Mercado de Publicidade (%)	12,9%	11,8%	-1,2pp
SSI			
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	57,9	62,7	8,3%
Total colaboradores	1.921	2.002	4,2%

(1) Receita média por cliente; (2) valor estimado actualizado no trimestre seguinte.

Telecomunicações - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Volume de negócios	476	482	1,3%
Móvel	303	299	-1,4%
Fixo	148	124	-15,8%
Media	17	15	-11,9%
SSI	54	82	50,8%
Outros & eliminações	-47	-39	17,0%
Outras receitas	4	2	-46,4%
EBITDA	69	91	33,2%
Margem EBITDA	14,4%	19,0%	pp
Móvel	62	89	43,1%
Fixo	4	2	-58,3%
Media	-2	-2	-9,6%
SSI	4	4	6,3%
Outros & eliminações	0	-1	-
EBIT	-9	12	-
Resultados financeiros	-8	-7	7,2%
Resultado líquido	5	-4	-
Atribuível ao grupo	-12	2	-
Excluindo operação de securitização:			
Dívida líquida incluindo suprimentos	367	410	11,6%
Dívida líquida	367	410	11,6%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,3 x	2,2 x	-0,1x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	14,5 x	11,3 x	-3,3x
Dívida líquida / Capital investido	45,5%	53,3%	7,8pp
CAPEX	162	53	-67,1%
CAPEX operacional ⁽²⁾	68	52	-22,8%
EBITDA menos CAPEX operacional	1	39	-
Free Cash Flow	-58	-18	69,5%

(1) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

Gestão de investimentos - principais indicadores

Gestão de investimentos

Milhões de euros

	1S08	1S09	Δ 08/09
Volume de negócios	106	91	-14,4%
EBITDA	6	0	-94,7%
EBIT	3	-2	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	67	116	72,8%
Dívida líquida	-6	-2	62,5%
CAPEX	3	8	181,2%
Total colaboradores	1.122	1.036	-7,7%



Maia, 24 de Agosto de 2009

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Bernd Bothe
Vogal do Conselho de Administração

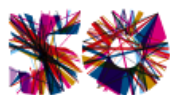
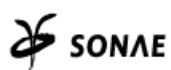
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal da Comissão Executiva

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão
Vogal da Comissão Executiva

SONAE ANEXOS



SONAE
50 ANOS À FRENTE.



Declaração nos termos do Artº 246, 1, al.c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 24 de Agosto de 2009

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal da Comissão Executiva

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão
Vogal da Comissão Executiva

Bernd Bothe
Vogal do Conselho de Administração

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com o Artº 9, 1, b) do regulamento nº 04/2004 da CMVM

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e de transacções durante o ano, que envolveu acções e outros títulos

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2009
						Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo (*) (**)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49,999,996
Sonaecom, SGPS, SA						75,537
Álvaro Carmona e Costa Portela (*)						
Sonae, SGPS, SA						125,934
Sonaecom, SGPS, SA						5,000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)						
Sonae, SGPS, SA						250,000
Sonaecom, SGPS, SA						225,000
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (*****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (3)						1,969,996
Sonae, SGPS, SA						3,293 (a)
Michel Marie Bom (*)						
Sonae, SGPS, SA						112,363
Compra	20.01.2009	12,000	0.497			
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (**) (*****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA						14,901
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (*) (*****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Linhacom, SGPS, SA (5)						99,996
Sonaecom, SGPS, SA						0
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	10.03.2009	1,861	0.00			
Venda	31.03.2009			1,861	1.21	
Nuno Teixeira de Azevedo (**) (*****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA						10,500 (a)
David Graham Shenton Bain (***)						
Sonae, SGPS, SA						20,000
Sonaecom, SGPS, SA						15,000
	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2009
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						659,650,000
Pareuro, BV (2)						2,000,000
Sonaecom, SGPS, SA						1,000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400,000,000
(3) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						1,485,000
Sonaecom, SGPS, SA						387,342
Imparfin, SGPS, SA (4)						150,000
(4) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						4,105,280
(5) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						351,296
Sonaecom, SGPS, SA						38,044
Compra	17.03.2009	1,861	1.21			
Imparfin, SGPS, SA (4)						150,000

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade directa e indirectamente dominante) (1)

(***) dirigente da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade directa e indirectamente dominante) (1)

(*****) pessoa estreitamente relacionada com o Presidente do Conselho de Administração da Sonae, Eng. Belmiro de Azevedo

(*****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (4)

(a) acções detidas por descendentes menores a seu cargo

Nota: O membro não executivo independente do Conselho de Administração, José Manuel Neves Adelino, é membro do Conselho Fiscal do Banco BPI, SA, que detém actualmente 178.039.855 acções, representativas de 8,092% do capital social.

Participações qualificadas

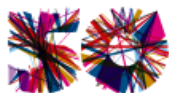
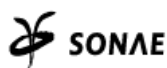
Acções detidas e direitos de voto de empresas que detêm mais do que 2% do capital social da Empresa

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2009:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA			
Directamente	659,650,000	32.983%	32.983%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor)	400,000,000	20.000%	20.000%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	14,901	0.001%	0.001%
Através de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	3,293	0.000%	0.000%
Através de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	10,500	0.001%	0.001%
Através da Migracom, SGPS, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	1,485,000	0.074%	0.074%
Através da Linhacom, SGPS, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	351,296	0.018%	0.018%
Total imputável	1,061,514,990	53.076%	53.076%
Banco BPI, SA			
Banco Português de Investimento, SA	365,199	0.018%	0.018%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40,071,372	2.004%	2.004%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	4,751,416	0.238%	0.238%
Total imputável	178,039,855	8.902%	8.902%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social			
Total imputável	49,849,514	2.492%	2.492%
Bestinver Gestión, SA SGIIC			
Bestinver Bolsa, FI	19,766,469	0.988%	0.988%
Bestifond, FI	10,554,420	0.528%	0.528%
Bestinver Mixto, FI	3,604,182	0.180%	0.180%
Soixa Sicav	1,897,420	0.095%	0.095%
Bestinver Bestvalue Sicav	1,788,931	0.089%	0.089%
Bestinver Global, FP	1,655,273	0.083%	0.083%
Bestinver Ahorro, FP	1,485,213	0.074%	0.074%
Texrenta Inversiones Sicav	545,346	0.027%	0.027%
Loupri Inversiones	145,153	0.007%	0.007%
Divalsa de Inversiones Sicav, SA	93,191	0.005%	0.005%
Acciones, Cup. Y Obl. Segovianas	71,203	0.004%	0.004%
Bestinver Empleo, Fp	60,404	0.003%	0.003%
Linker Inversiones, Sicav, SA	52,994	0.003%	0.003%
Jorick Investment	25,192	0.001%	0.001%
Total imputável	41,745,391	2.087%	2.087%

SONAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



SONAE
50 ANOS À FRENTE.

SONAE SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2009	30.Junho.2008	31.Dezembro.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas	9	2.724.115.990	2.272.900.703	2.507.943.036
Imobilizações incorpóreas	10	429.682.801	431.082.828	440.299.161
Propriedades de investimento	11	1.804.467.800	2.125.884.311	1.842.002.573
Diferenças de consolidação	12	698.693.241	690.117.724	697.267.362
Investimentos em associadas	6	88.848.801	70.484.102	142.663.495
Outros investimentos	7 e 13	15.294.970	24.809.603	12.978.175
Impostos diferidos activos	16	216.000.705	146.821.212	206.954.689
Outros activos não correntes	14	25.880.124	60.486.666	21.283.515
Total de activos não correntes		6.002.984.432	5.822.587.149	5.871.392.006
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		586.831.423	494.563.085	560.433.179
Clientes e outros activos correntes	15	689.244.081	649.816.729	616.554.385
Investimentos	13	52.859.402	67.741.707	63.556.763
Caixa e equivalentes de caixa	17	114.842.574	116.758.675	184.360.904
Total de activos correntes		1.443.777.480	1.328.880.196	1.424.905.231
Activos correntes detidos para venda		5.782.499	15.680.523	9.893.174
TOTAL DO ACTIVO		7.452.544.411	7.167.147.868	7.306.190.411
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	18	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	18	(136.911.861)	(138.568.275)	(138.568.275)
Reservas e resultados transitados		(753.831.838)	(718.055.013)	(790.472.618)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(28.120.304)	24.218.043	80.035.669
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		1.081.135.997	1.167.594.755	1.150.994.776
Interesses Minoritários	19	451.331.453	502.392.074	411.549.101
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.532.467.450	1.669.986.829	1.562.543.877
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos	20	3.219.523.065	3.027.137.591	3.016.453.113
Outros passivos não correntes	22	177.093.165	236.782.367	155.464.158
Impostos diferidos passivos	16	319.328.440	354.583.609	330.908.680
Provisões	25	63.903.893	74.368.920	57.086.975
Total de passivos não correntes		3.779.848.563	3.692.872.487	3.559.912.926
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos	20	404.098.402	295.713.227	370.071.172
Fornecedores e outros passivos correntes	24	1.734.374.043	1.506.014.841	1.811.293.282
Provisões	25	1.755.953	2.560.484	2.369.154
Total de passivos correntes		2.140.228.398	1.804.288.552	2.183.733.608
TOTAL DO PASSIVO		5.920.076.961	5.497.161.039	5.743.646.534
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		7.452.544.411	7.167.147.868	7.306.190.411

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Proveitos operacionais:					
Vendas		1.071.778.054	936.335.922	2.063.893.607	1.852.621.758
Prestações de serviços		272.677.254	296.117.963	544.343.005	584.041.449
Variação de valor das propriedades de investimento	11	(37.661.319)	(21.663.667)	(100.358.070)	(21.663.667)
Outros proveitos operacionais		117.951.841	108.731.331	217.565.365	209.067.278
Total de proveitos operacionais		<u>1.424.745.830</u>	<u>1.319.521.549</u>	<u>2.725.443.907</u>	<u>2.624.066.818</u>
Custos operacionais					
Custo das vendas		(851.070.067)	(739.474.335)	(1.649.459.711)	(1.490.041.322)
Fornecimentos e serviços externos		(267.828.093)	(300.072.798)	(534.512.899)	(572.404.685)
Custos com o pessoal		(161.476.994)	(149.531.853)	(322.053.260)	(299.712.962)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(73.939.141)	(69.411.255)	(145.152.046)	(133.066.982)
Provisões e perdas por imparidade	25	(8.839.308)	(7.286.044)	(16.152.798)	(11.540.231)
Outros custos operacionais		(26.243.871)	(18.295.938)	(47.988.031)	(39.142.337)
Total de custos operacionais		<u>(1.389.397.474)</u>	<u>(1.284.072.223)</u>	<u>(2.715.318.745)</u>	<u>(2.545.908.519)</u>
Resultados operacionais		35.348.356	35.449.326	10.125.162	78.158.299
Custos e perdas financeiras		(35.060.585)	(47.658.017)	(80.322.712)	(97.533.955)
Proveitos e ganhos financeiros		3.000.038	9.307.332	8.087.412	19.938.447
Resultados financeiros		(32.060.547)	(38.350.685)	(72.235.300)	(77.595.508)
Resultados relativos a empresas associadas	6	(2.712.520)	(312.662)	(2.955.235)	1.302.927
Resultados relativos a investimentos		3.436.654	2.271.095	4.459.065	8.226.470
Resultado antes de impostos		4.011.943	(942.926)	(60.606.308)	10.092.188
Imposto sobre o rendimento	28	(4.089.177)	273.807	10.302.974	(178.719)
Resultado líquido consolidado do exercício	29	<u>(77.234)</u>	<u>(669.119)</u>	<u>(50.303.334)</u>	<u>9.913.469</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		7.493.842	12.077.476	(28.120.304)	24.218.043
Interesses Minoritários		<u>(7.571.076)</u>	<u>(12.746.595)</u>	<u>(22.183.030)</u>	<u>(14.304.574)</u>
Resultados por acção					
Básico	30	0,004012	0,006468	(0,015057)	0,012970
Diluído	30	<u>0,004012</u>	<u>0,006468</u>	<u>(0,015057)</u>	<u>0,012970</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2009 Não auditado	2º Trimestre 2008 Não auditado	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultado líquido consolidado do período	29	(77.234)	(669.119)	(50.303.334)	9.913.469
Diferenças de conversão cambial		11.471.647	8.302.265	19.543.458	2.003.381
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial		1.544.487	468.666	1.544.487	468.666
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda		2.822.000	-	3.818.000	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		5.102.981	15.797.685	(13.121.138)	10.421.611
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		(612.909)	(496.787)	1.022.298	(357.624)
Outro rendimento integral do período		20.328.206	24.071.829	12.807.105	12.536.034
Total rendimento integral consolidado do período		<u>20.250.972</u>	<u>23.402.710</u>	<u>(37.496.229)</u>	<u>22.449.503</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		41.042.278	31.544.373	(14.502.940)	32.497.960
Interesses Minoritários		<u>(20.791.306)</u>	<u>(8.141.663)</u>	<u>(22.993.289)</u>	<u>(10.048.457)</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe								Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários (Nota 19)	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas de Justo Valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total				
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	2.000.000.000	(138.568.275)	160.880.817	25.481.974	-	4.449.821	(1.166.627.627)	(975.815.015)	284.044.038	1.169.660.748	448.365.507	1.618.026.255
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	2.280.951	-	5.998.966	-	8.279.917	24.218.043	32.497.960	(10.048.457)	22.449.503
Aplicação do resultado consolidado de 2007												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	825.157	-	-	-	283.218.881	284.044.038	(284.044.038)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(56.016.000)	(56.016.000)	-	(56.016.000)	(3.352.350)	(59.368.350)
Reconhecimento dos direitos da Sonae Capital	-	-	-	-	-	-	23.762.601	23.762.601	-	23.762.601	-	23.762.601
Aquisições e alienações parciais de empresas de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.086.463	27.086.463
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.425.000	37.425.000
Outros	-	-	-	-	-	-	(2.310.554)	(2.310.554)	-	(2.310.554)	2.915.911	605.357
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.568.275)</u>	<u>161.705.974</u>	<u>27.762.925</u>	<u>-</u>	<u>10.448.787</u>	<u>(917.972.699)</u>	<u>(718.055.013)</u>	<u>24.218.043</u>	<u>1.167.594.755</u>	<u>502.392.074</u>	<u>1.669.986.829</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	161.705.974	(4.251.321)	(1.976.346)	(11.232.990)	(934.717.935)	(790.472.618)	80.035.669	1.150.994.776	411.549.101	1.562.543.877
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	20.260.513	3.818.000	(10.461.149)	-	13.617.364	(28.120.304)	(14.502.940)	(22.993.289)	(37.496.229)
Aplicação do resultado consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.523.608	-	-	-	78.512.061	80.035.669	(80.035.669)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(56.050.051)	(56.050.051)	-	(56.050.051)	-	(56.050.051)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias a colaboradores	-	1.656.414	-	-	-	-	-	-	-	1.656.414	4.169	1.660.583
Variação de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.019.315	62.019.315
Outros	-	-	-	-	-	-	(962.202)	(962.202)	-	(962.202)	752.157	(210.045)
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>2.000.000.000</u>	<u>(136.911.861)</u>	<u>163.229.582</u>	<u>16.009.192</u>	<u>1.841.654</u>	<u>(21.694.139)</u>	<u>(913.218.127)</u>	<u>(753.831.838)</u>	<u>(28.120.304)</u>	<u>1.081.135.997</u>	<u>451.331.453</u>	<u>1.532.467.450</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração,

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30. Junho. 2009	30. Junho. 2008
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>			
Fluxos das actividades operacionais (1)	290.653.736	45.710.574	136.814.058	(13.426.647)
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	118.495	79.609.645	2.154.549	83.916.996
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento	1.677.355	6.788.017	8.645.239	7.805.722
Dividendos	209.003	150.169	209.003	150.169
Outros	15.568.333	6.416.713	27.294.161	15.764.920
	<u>17.573.186</u>	<u>92.964.544</u>	<u>38.302.952</u>	<u>107.637.807</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(8.217.921)	(18.280.344)	(22.910.458)	(37.820.185)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento	(110.423.919)	(123.750.990)	(304.650.504)	(295.712.214)
Outros	(10.681.262)	(9.199.649)	(13.729.658)	(23.636.892)
	<u>(129.323.102)</u>	<u>(151.230.983)</u>	<u>(341.290.620)</u>	<u>(357.169.291)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(111.749.916)</u>	<u>(58.266.439)</u>	<u>(302.987.668)</u>	<u>(249.531.484)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	4.041.178.556	2.014.826.314	6.161.897.026	3.111.077.337
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	1.608.000	-	1.608.000
Outros	43.443.980	-	46.100.055	-
	<u>4.084.622.536</u>	<u>2.016.434.314</u>	<u>6.207.997.081</u>	<u>3.112.685.337</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(4.096.770.537)	(1.858.935.012)	(5.915.560.212)	(2.758.665.568)
Juros e custos similares	(45.189.174)	(47.239.638)	(99.309.007)	(95.997.678)
Dividendos	(60.011.933)	(62.278.286)	(60.170.328)	(62.278.286)
Outros	(2.384.250)	(23.948.169)	(5.087.547)	(112.162.224)
	<u>(4.204.514.289)</u>	<u>(1.992.401.105)</u>	<u>(6.080.127.094)</u>	<u>(3.029.103.756)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(119.891.753)</u>	<u>24.033.209</u>	<u>127.869.987</u>	<u>83.581.581</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	<u>59.012.067</u>	<u>11.477.344</u>	<u>(38.303.623)</u>	<u>(179.376.550)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>(147.902)</u>	<u>(374.918)</u>	<u>(452.688)</u>	<u>(15.286)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	17 45.955.084	84.412.046	142.965.988	275.625.572
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17 105.115.053	96.264.308	105.115.053	96.264.308

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas

condensadas para o período findo

em 30 de Junho de 2009

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 32.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foi adoptada pela primeira vez a versão revista da IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (efectiva para os exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta adopção implicou uma alteração ao nível de algumas divulgações efectuadas sem que tenha tido impacto ao nível da posição financeira e resultados da Sonae.

Foi ainda adoptado o IFRS 8 – Segmentos Operacionais, o que implicou a alteração dos segmentos reportados do Grupo, conforme expresso na nota 32, mas que não implicou qualquer impacto patrimonial.

As restantes alterações ocorridas ao nível do normativo internacional e antecipadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas a 2008 e que entraram em vigor no período não tiveram um impacto material ao nível das demonstrações financeiras consolidadas

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2009		31.Dezembro.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	-	-
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	-	-
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Industria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



	Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contimobe - Imobiliária de Castelo Paiva, SA	a)	Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	49,00%	49,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosona	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
1)	Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Marcas MC, zRT	a)	Budapest (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1) Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Modelo Continente - Operações de Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



	Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6)	Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7)	Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações							
	Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Be Towering - Explor. Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
3)	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
4)	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Cape Technologies (U.K) Limited	a)	Cardiff (U.K.)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Cape Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (USA)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,66%	75,10%	40,52%
1)	Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	-	-
	M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Miauger - Org. Gestão Leilões Electronicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Praesidium Technologies Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%



	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,09%	86,99%	46,93%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	54,07%	54,13%	53,95%	53,95%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,08%	99,99%	53,89%
2)	Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	We Do Brasil - Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,08%	99,91%	53,90%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	We Do Technologies Egypt Limited	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
	We Do Technologies Mexico SRL	a)	Cidade do México	100,00%	54,13%	100,00%	53,95%
Gestão de Investimentos							
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	100,00%	100,00%

Outras

Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filiais constituídas no período;
 - 2) Filial absorvida por fusão na Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA;
 - 3) Ex - Cape Asia Pac Pty Limited;
 - 4) Ex - Cape Poland Sp.Z.o.o.;
 - 5) Aumento de capital em 26 de Maio de 2009 totalmente subscrito pelo grupo, passando a partir dessa data a deter o controlo da filial e a incluí-la pelo método de consolidação integral. Anteriormente incluída pelo método da equivalência patrimonial;
 - 6) Ex - Efanor - Indústria de Fios, SA;
 - 7) Ex - Sonaecor - Comércio Y Distribución, SA.
- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2009		31.Dezembro.2008	
		Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%



Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping - Gestão do Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,39%	100,00%	24,36%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
3) Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
2) Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	-	-
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

KLC Holdings XII, SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre Gmbh	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Developement of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,80%	99,99%	23,76%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%



Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 1 - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Four SA	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra One Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3) Project Sierra Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%



Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	95,20%	23,80%	94,54%	23,76%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,80%	100,00%	23,76%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,80%	99,98%	23,76%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	-	-



Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%

Telecomunicações

Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,07%	50,00%	26,97%
Vipu ACE	Lisboa	50,00%	27,07%	50,00%	26,97%

Gestão de Investimentos

Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,13%	50,00%	50,00%
Geotur - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Marcas do Mundo - Viagens e turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,13%	50,00%	50,00%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	-	-
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,13%	50,00%	50,00%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Star - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	49,50%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

- 1) Filiais constituídas no período;
- 2) Filial adquirida no período;
- 3) Filiais fusionadas no período.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Activos não correntes	4.597.301.189	4.540.862.267
Activos correntes	420.338.391	512.569.665
Passivos não correntes	1.692.809.185	1.749.706.883
Passivos correntes	548.482.339	561.933.408
	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Proveitos	81.752.592	131.993.217
Custos	149.995.241	139.488.844

6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2009 e de 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2009		31.Dezembro.2008		30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
		Directo	Total	Directo	Total		
Retalho							
2) Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	54,55%	54,55%	49,00%	49,00%	-	62.813.335
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.283.967	1.142.245
Centros Comerciais							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.412.541	1.136.276
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	5,00%	39,90%	5,00%	3.137.589	3.557.098
1) Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
1) Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	21,00%	42,00%	21,00%	34.796.916	38.597.922
Telecomunicações							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,36%	45,00%	24,37%	12.341	-
Gestão de Investimentos							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	32,12%	32,12%	32,12%	32,12%	39.122.774	33.863.022
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	9.082.673	1.553.597
Total						88.848.801	142.663.495

- Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate que detém estas participações;
- Aumento de capital em 26 de Maio de 2009 totalmente subscrito pelo grupo, passando a partir dessa data a deter o controlo da filial e a incluí-la pelo método de consolidação integral (Nota 8).

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Total de Activos	1.229.071.777	1.144.530.713
Total de Passivos	969.101.572	758.543.421
Proveitos	99.468.066	312.438.219
Custos	105.583.256	287.264.367



Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30.Junho.2009			30.Junho.2008		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	105.402.825	37.260.670	142.663.495	51.468.671	22.079.969	73.548.640
Aumento de capital em associadas	6.955.606	-	6.955.606	-	-	-
Redução de capital em associadas	(523.792)	-	(523.792)	(3.989.003)	-	(3.989.003)
Mudança de método de consolidação (Nota 8)	(61.039.549)	(344.878)	(61.384.427)	-	-	-
Equivalência patrimonial						
Efeito em resultados	(2.955.235)	-	(2.955.235)	1.302.927	-	1.302.927
Efeito em capitais próprios	884.644	3.208.510	4.093.154	(424.355)	-	(424.355)
Transferências	-	-	-	45.893	-	45.893
	48.724.499	40.124.302	88.848.801	48.404.133	22.079.969	70.484.102

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2009		31.Dezembro.2008		30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
		Directo	Total	Directo	Total		
Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Insco - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,25%	11,54%	6,23%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,88%	197.344	197.344
Gestão de Investimentos							
1) Puraída - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	1.584.193
Outros investimentos						13.320.492	9.419.504
Total (Nota 13)						15.294.970	12.978.175

(1) Filial incluída pelo método proporcional no período.

Em 30 de Junho de 2009 estão incluídos em "Outros investimentos" 11.122.000 euros (7.304.000 euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos às acções Sonae Holding, não desreconhecidas conforme explicado na Nota 18.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 30 de Junho de 2009 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data da aquisição	
		Directo	Total
Retalho			
Fundo de Investimentos Imobiliário Fechado Imosede	Maia	54,55%	54,55%
Centros Comerciais			
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid	50,00%	12,53%
Gestão de Investimentos			
Puravida - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009:

	Data de aquisição				30.Junho.2009
	Retalho	Gestão de Investimentos	Centros Comerciais	Total	Total
Activos líquidos adquiridos					
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9 e 10)	145.466.691	6.987	-	145.473.678	148.344.824
Existências	-	-	-	-	-
Impostos diferidos activos	-	-	-	-	-
Outros activos	10.880.766	32.040	7.932.869	18.845.675	10.914.696
Caixa e equivalentes a caixa	7.960.473	305.073	501.512	8.767.058	8.523.396
Empréstimos	-	-	-	-	-
Impostos diferidos passivos	(3.110.940)	-	-	(3.110.940)	(3.110.940)
Outros passivos	(21.625.820)	(58.835)	(7.127.887)	(28.812.542)	(21.947.193)
	139.571.170	285.265	1.306.494	141.162.929	142.724.783
Diferenças de consolidação	254.827	1.813.053	121.398	2.189.278	
Transferências de investimentos em associadas (Nota 6)	(61.384.427)	-	-	(61.384.427)	
Interesses minoritários	(63.441.507)	-	1.422.192	(62.019.315)	
Custo de aquisição	15.000.063	2.098.318	2.850.084	19.948.465	
Pagamentos efectuados registados em investimentos	15.000.063	429.932	2.850.084	18.280.079	
Custos suportados com a aquisição	-	84.193	-	84.193	
Adiantamento efectuado	-	1.584.193	-	1.584.193	
	15.000.063	2.098.318	2.850.084	19.948.465	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição					
Pagamentos efectuados	15.000.063	514.125	2.850.084	18.364.272	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(7.960.473)	(305.073)	(501.512)	(8.767.058)	
	7.039.590	209.052	2.348.572	9.597.214	

Os impactos das aquisições na demonstração de resultados foram os seguintes:

	30.Junho.2009		
	Retalho	Centros Comerciais	Total
Proveitos operacionais	970.870	-	970.870
Custos operacionais	(294.607)	(7.174)	(301.781)
Resultado financeiro	4.101	(51.565)	(47.464)
Resultado antes impostos	680.364	(58.739)	621.625
Imposto sobre o rendimento	(357.706)	-	(357.706)
Resultado líquido	322.658	(58.739)	263.919

Caso as aquisições tivessem sido reportadas a 1 de Janeiro de 2009, os proveitos operacionais viriam aumentados em cerca de 3.800.000 euros.

9 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	1.742.490.487	1.614.278.960	321.293.070	283.948.037	3.962.010.554
Investimento	8.850.623	4.975.670	7.341.831	183.569.413	204.737.537
Aquisição de filiais (Nota 8)	94.326.259	-	-	51.140.432	145.466.691
Desinvestimento	(337.404)	(10.058.833)	(2.438.520)	(9.567.669)	(22.402.426)
Variações cambiais	53.092	205.541	167.963	(54)	426.542
Transferências	29.420.491	141.459.535	12.091.815	(188.496.243)	(5.524.402)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	1.874.803.548	1.750.860.873	338.456.159	320.593.916	4.284.714.496
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	320.534.099	889.938.447	243.594.972	-	1.454.067.518
Depreciações e perdas de imparidade do período	17.442.396	79.959.813	19.492.254	-	116.894.463
Desinvestimento	(13.943)	(8.153.601)	(1.956.891)	-	(10.124.435)
Variações cambiais	29.071	79.901	72.797	-	181.769
Transferências	(21.765)	(329.544)	(69.500)	-	(420.809)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	337.969.858	961.495.016	261.133.632	-	1.560.598.506
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	1.536.833.690	789.365.857	77.322.527	320.593.916	2.724.115.990
	Imobilizações corpóreas				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado corpóreo
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	1.601.938.606	1.459.779.833	299.042.108	175.567.423	3.536.327.970
Investimento	4.335.508	4.680.265	8.673.550	150.896.911	168.586.234
Desinvestimento	(248.876)	(8.223.547)	(10.467.403)	(812.086)	(19.751.912)
Variações cambiais	12.437	46.933	24.392	-	83.762
Transferências	9.628.942	69.969.175	6.887.418	(107.560.499)	(21.074.964)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	1.615.666.617	1.526.252.659	304.160.065	218.091.749	3.664.171.090
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	292.353.403	790.149.118	221.758.809	-	1.304.261.330
Depreciações e perdas de imparidade do período	16.870.125	70.795.615	18.349.862	-	106.015.602
Desinvestimento	(21.373)	(6.908.763)	(10.189.612)	-	(17.119.748)
Variações cambiais	6.408	14.964	3.725	-	25.097
Transferências	(2.383.063)	734.131	(262.962)	-	(1.911.894)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	306.825.500	854.785.065	229.659.822	-	1.391.270.387
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	1.308.841.117	671.467.594	74.500.243	218.091.749	2.272.900.703

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	147.162.637	127.736.001
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	34.347.426	35.127.836
Construção em curso na Maia (Parque de Negócios)	58.910.612	-
Desenvolvimento da rede móvel	35.712.592	36.867.165
Desenvolvimento da rede fixa	35.770.692	7.816.717
Outros	8.689.957	10.544.030
	320.593.916	218.091.749

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	382.645.868	362.074.955	31.622.120	776.342.943
Investimento	317.942	869.841	16.079.036	17.266.819
Aquisição de filiais (Nota 8)	31.051	998	-	32.049
Desinvestimento	(142.639)	(38.518)	(203.641)	(384.798)
Variações cambiais	309	417.981	4.443	422.733
Transferências	962.462	7.720.060	(8.260.463)	422.059
Saldo final a 30 de Junho de 2009	383.814.993	371.045.317	39.241.495	794.101.805
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	78.555.270	257.488.512	-	336.043.782
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.904.958	18.354.155	-	28.259.113
Aquisição de filiais (Nota 8)	25.062	-	-	25.062
Desinvestimento	(70.627)	(5.388)	-	(76.015)
Variações cambiais	-	156.426	-	156.426
Transferências	3.424	7.212	-	10.636
Saldo final a 30 de Junho de 2009	88.418.087	276.000.917	-	364.419.004
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	295.396.906	95.044.400	39.241.495	429.682.801
	Imobilizações incorpóreas			
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	Total de imobilizado incorpóreo
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	274.917.793	340.533.967	21.477.187	636.928.947
Investimento	96.263.221	1.212.384	13.826.367	111.301.972
Desinvestimento	(485)	(359.713)	(589.530)	(949.728)
Variações cambiais	72	95.250	-	95.322
Transferências	288.300	7.381.942	(7.982.669)	(312.427)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	371.468.901	348.863.830	26.731.355	747.064.086
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	54.460.087	234.800.716	-	289.260.803
Depreciações e perdas de imparidade do período	11.902.585	15.148.795	-	27.051.380
Desinvestimento	(461)	(352.944)	-	(353.405)
Variações cambiais	-	22.997	-	22.997
Transferências	(410)	(107)	-	(517)
Saldo final a 30 de Junho de 2008	66.361.801	249.619.457	-	315.981.258
Valor líquido a 30 de Junho de 2008	305.107.100	99.244.373	26.731.355	431.082.828

Em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 192.896.038 euros e 199.575.948 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 64.506.194 euros (67.506.482 euros em 2008) relativos à licença, (ii) 21.553.884 euros (22.556.391 euros em 2008) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.619.849 euros (6.927.749 euros em 2008) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 94.704.665 euros (96.817.534 euros em 2008)



relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 33).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2008).

11 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o total de propriedades de investimento pode ser resumido como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Propriedades em exploração	1.636.425.076	1.683.441.521
Propriedades em desenvolvimento	168.042.724	158.561.052
	<u>1.804.467.800</u>	<u>1.842.002.573</u>

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Junho.2009			31.Dezembro.2008		
	10 anos "discount rate"	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate"	Intervalo de Yields	Montante
Portugal	7,95% e 10,10%	5,70% e 7,85%	761.805.373	7,30% e 9,75%	5,40% e 7,50%	790.389.750
Espanha	8,75% e 13,30%	6,25% e 10,80%	369.270.381	8,70% e 12,35%	5,70% e 9,35%	413.726.365
Itália	8,00% e 9,00%	6,00% e 7,70%	163.502.500	8,00% e 8,70%	5,80% e 7,70%	183.216.750
Alemanha	6,50%	6,00%	165.041.827	6,50%	5,75% e 6,00%	163.875.827
Brasil	12,75% e 14,25%	8,25% e 9,75%	140.135.995	13,45% e 14,95%	8,25% e 9,75%	91.665.330
Grécia	10,25%	7,00%	20.867.000	10,75%	7,00%	21.796.500
Roménia	10,50%	8,75%	15.802.000	9,75%	8,00%	18.770.999
			<u>1.636.425.076</u>			<u>1.683.441.521</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2009, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 é o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	2.534.012	9.659.185
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(102.892.082)	(31.322.852)
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em	-	-
	<u>(100.358.070)</u>	<u>(21.663.667)</u>



Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>30.Junho.2009</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Propriedades de investimento ao custo:		
Portugal:		
Alverca	3.056.167	3.005.342
Guimarãesshopping - expansão	3.779.041	104.310
Centro Bordalo	1.677.909	1.430.192
Cacém Shopping	-	1.084.960
Parque de Famalicão	627.500	627.500
Setubal Retail Park	433.954	733.266
Outros	191.983	-
Alemanha:		
Garbsen	760.131	229.810
Outros	-	120.648
Brasil:		
Goiânia Shopping	3.210.736	2.332.966
Uberlândia Shopping	2.018.776	1.416.375
Shopping Metrópole	1.817.520	-
Boulevard Londrina Shopping	1.078.170	112.582
Pátio Boavista	-	646.176
Outros	95.257	-
Espanha:		
Alfáz del Pi	9.575.000	9.724.204
Pulianas Shopping	5.485.605	6.393.375
Los Barrios	3.150.000	3.201.064
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Outros	10.626	-
Grécia:		
Ioannina	13.476.869	12.425.240
Galatsi Shopping	5.376.122	4.077.148
Aegean Park	4.918.302	4.881.606
Pantheon Plaza	888.664	882.672
Itália:		
Le Terraze	5.410.565	3.817.792
Caldogno	4.911.995	4.662.500
Pavia	1.499.939	3.755.236
Outros	7.066	6.457
Roménia:		
Craiova Shopping	13.613.401	12.345.625
Ploiesti Shopping	7.012.838	6.726.158
	<u>95.489.038</u>	<u>86.148.106</u>
Propriedades de investimento ao justo valor:		
Portugal:		
Leiria Shopping	11.262.207	5.705.415
Torres Oriente e Ocidente	-	3.310.285
Brasil:		
Manauara Shopping	-	17.942.521
Alemanha:		
Loop 5	61.291.479	45.454.725
	<u>72.553.686</u>	<u>72.412.946</u>
	<u>168.042.724</u>	<u>158.561.052</u>



Em 30 de Junho de 2009 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Loop 5
Alexa	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Alverca	Maiashopping
Arrabidashopping	Max Center
Avenida M4o	Manauara
Cascaishopping	Munster Arkaden
Centro Colombo	Norteshopping
Centro Vasco da Gama	Parque Atlântico
Coimbrashopping	Parque Principado
Dos Mares	Plaza Éboli
El Rosal	Plaza Mayor
Estação Viana	Plaza Mayor Shopping
Freccia Rossa	River Plaza Mall
Gaiashopping	Torre Ocidente
Gli Orsi	Torre Oriente
Grancasa	Valecenter
Guimarãesshopping	Valle Real
La Farga	Viacatarina
Leiria	Zubiarte

12 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Valor Bruto:		
Saldo inicial	709.012.583	693.049.656
Novas empresas no consolidado	1.934.451	1.800.257
Aumentos	125.646	18.114.550
Diminuições	(979.241)	(12.933.741)
Transferências	345.023	-
Abates	-	-
Saldo final	710.438.462	700.030.722
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	11.745.221	9.912.998
Aumentos	-	-
Abates	-	-
Saldo final	11.745.221	9.912.998
Valor líquido	698.693.241	690.117.724

13 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e de 2008 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30.Junho.2009		30.Junho.2008	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	3.012.637	-	9.376.193	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	(1.501.205)	-	(8.155.301)	-
Saldo em 30 de Junho	1.511.432	-	1.220.892	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	1.511.432	-	1.220.892	-
<u>Outros investimentos</u>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	9.965.538	60.956.604	2.678.964	56.093.108
Aquisições durante o período	-	1.806.302	18.750	5.219.106
Alienações durante o período	-	(10.780.843)	(25.000)	(1.182.312)
Aumento/(diminuição) no justo valor	3.818.000	877.211	(2.846.681)	(595.921)
Transferências	-	-	23.762.678	2.014.342
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	13.783.538	52.859.274	23.588.711	61.548.323
<u>Outros investimentos (Nota 7)</u>	15.294.970	52.859.274	24.809.603	61.548.323
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 21)</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	2.600.159	-	3.976.816
Aquisições durante o período	-	128	-	-
Alienações durante o período	-	(72.484)	-	(1.971)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(2.527.676)	-	2.218.539
Justo valor em 30 de Junho	-	127	-	6.193.384
	15.294.970	52.859.402	24.809.603	67.741.707



Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos inclui 2.661.538 euros (2.672.682 euros a 30 de Junho de 2008) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 25) no valor de 13.157 euros (26.314 euros em 30 de Junho de 2008).

Em outros investimentos financeiros estão registados 45.139.650 euros (56.094.121 euros em 30 de Junho de 2008), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda da operação Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões (Nota 25).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência que estão a ser objecto de negociação entre as partes com vista à sua resolução. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae facta pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido no curto prazo.

14 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30.Junho.2009			31.Dezembro.2008		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	364.724	(160.125)	204.599	294.089	(160.125)	133.964
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	749.201	-	749.201	634.470	-	634.470
Cauções	1.814.277	-	1.814.277	1.638.456	-	1.638.456
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	512.108	-	512.108	512.108	-	512.108
Depósitos de lojistas	4.835.290	-	4.835.290	3.740.456	-	3.740.456
Outros	966.832	(131.446)	835.386	1.977.893	(131.446)	1.846.447
	12.766.185	(131.446)	12.634.739	12.391.860	(131.446)	12.260.414
Derivados não correntes	24.802	-	24.802	75.002	-	75.002
Total de instrumentos financeiros	13.155.711	(291.571)	12.864.140	12.760.951	(291.571)	12.469.380
Provisões técnicas de resseguro cedido	12.965.007	-	12.965.007	8.763.158	-	8.763.158
Outros activos não correntes	50.977	-	50.977	50.977	-	50.977
	26.171.695	(291.571)	25.880.124	21.575.086	(291.571)	21.283.515

15 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Clientes	294.047.180	311.749.084
Estado e outros entes públicos	86.898.269	89.597.166
Fornecedores c/c - saldos devedores	54.401.416	65.799.273
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.052	14.576.052
IVA de imóveis e de descontos de talões	11.892.299	7.461.293
Vales e cheques oferta	1.001.950	2.347.902
Outros devedores	31.883.750	31.757.273
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	10.248.773	9.484.451
Instrumento financeiro derivado sobre acções próprias (Nota 18)	-	3.452.800
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.967.500	7.500.000
Adiantamentos a fornecedores	27.417.441	12.458.873
Devedores relativos a operações com seguradoras	17.879.596	4.051.296
Facturação a emitir	59.243.458	64.755.144
Receitas comerciais	70.683.742	19.482.183
Comissões a receber	1.046.105	1.269.874
Custos diferidos - rendas	4.538.058	4.206.320
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	22.241.751	16.404.435
Projecto "Iniciativas E" (Nota 33)	67.633.693	39.317.881
Outros activos correntes	14.425.014	20.466.268
	798.026.047	726.137.568
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 25)	(108.781.966)	(109.583.183)
	<u>689.244.081</u>	<u>616.554.385</u>

16 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.089.491	4.565.926	258.816.791	273.169.996
Homogeneização de amortizações	40.790	33.376	38.927.594	34.974.182
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	16.993.241	15.593.155	-	-
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	62.814.659	64.320.965	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	39.179.890	43.052.099	1.366.125	1.500.154
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	7.638.248	5.484.534	34	496.557
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	14.490.000	16.100.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	10.470.024	6.980.016
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	1.313.601	5.326.355
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.204.305	2.281.496
Prejuízos fiscais reportáveis	69.263.405	54.525.172	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	3.443.146	2.939.833
Outros	2.490.981	3.279.462	2.786.820	3.240.091
	<u>216.000.705</u>	<u>206.954.689</u>	<u>319.328.440</u>	<u>330.908.680</u>



De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Junho.2009			31.Dezembro.2008		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	310.145	77.536	2009	1.077.065	269.266	2009
Gerados em 2004	1.641.450	410.362	2010	2.658.095	664.524	2010
Gerados em 2005	1.179.601	294.901	2011	1.508.454	377.114	2011
Gerados em 2006	1.138.251	284.562	2012	1.138.251	284.562	2012
Gerados em 2007	24.052.034	6.013.009	2013	23.759.138	5.939.785	2013
Gerados em 2008	4.758.777	1.189.694	2014	4.651.622	1.162.908	2014
Gerados em 2009	18.781.979	4.695.494	2015			
	<u>51.862.237</u>	<u>12.965.558</u>		<u>34.792.625</u>	<u>8.698.159</u>	
Sem limite de data de utilização	7.203.519	2.099.032		10.346.392	3.126.514	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	181.557.194	54.198.815		142.929.494	42.700.499	
	<u>188.760.713</u>	<u>56.297.847</u>		<u>153.275.886</u>	<u>45.827.013</u>	
	<u>240.622.950</u>	<u>69.263.405</u>		<u>188.068.511</u>	<u>54.525.172</u>	

Em 30 de Junho 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2009 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30.Junho.2009			31.Dezembro.2008		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2003	5.617.471	1.404.369	2009	7.840.316	1.960.080	2009
Gerados em 2004	2.585.314	646.328	2010	7.284.015	1.821.004	2010
Gerados em 2005	27.586.436	6.896.609	2011	31.838.954	7.959.738	2011
Gerados em 2006	61.633.254	15.408.313	2012	69.678.529	17.419.632	2012
Gerados em 2007	64.742.019	16.185.505	2013	79.771.355	19.942.840	2013
Gerados em 2008	12.473.646	3.118.412	2014	17.458.087	4.364.521	2014
Gerados em 2009	6.761.541	1.690.310	2015			
	<u>181.399.681</u>	<u>45.349.846</u>		<u>213.871.256</u>	<u>53.467.815</u>	
Sem limite de data de utilização	43.798.678	12.151.286		31.496.303	8.383.429	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	504.854.828	131.681.294		516.325.971	149.725.560	
	<u>730.053.187</u>	<u>189.182.426</u>		<u>761.693.530</u>	<u>211.576.804</u>	

17 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Numerário	5.998.606	6.243.465
Depósitos bancários	102.383.290	140.335.695
Aplicações de tesouraria	6.460.678	37.781.744
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	114.842.574	184.360.904
Descobertos bancários (Nota 20)	(9.727.521)	(41.394.916)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	105.115.053	142.965.988

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

18 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965 acções Sonae Holding, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 131.665.035 acções Sonae Holding.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de Junho de 2009, decompõe-se em 88.742.234 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding, bem como 11.122.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

Durante o 1º semestre a Sonae atribuiu acções da Sonae Holding a membros executivos do seu órgão de administração e a quadros desta sociedade e de sociedades subsidiárias, nos termos da respectiva política de remuneração de acordo com o Plano de Desempenho Diferido executado nos termos da deliberação tomada no ponto nº 8 da Assembleia Geral de Accionistas realizada de 20 de Abril do corrente ano.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2009:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

19 INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 foram os seguintes:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Saldo inicial em 1 de Janeiro	502.392.074	448.380.172
Dividendos distribuídos	(4.169)	(3.352.350)
Variação resultante da conversão cambial	827.432	191.096
Aquisição de filiais (Nota 8)	62.019.315	-
Alienação de filiais	-	-
Aumento de capital e prémio de emissão	-	37.425.000
Variação de percentagem por aquisição de acções	-	(12.666.733)
Variação de percentagem por alienação de acções	-	39.778.232
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(1.637.691)	4.065.021
Outras variações	(90.082.478)	2.876.210
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	(22.183.030)	(14.304.574)
Saldo final	451.331.453	502.392.074

20 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2009			31.Dezembro.2008		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	108.750.000	-	350.000.000	138.200.000	-
Sonae Distribuição, SGPS, SA - papel comercial	688.000.000	173.000.000	353.000.000	563.000.000	20.000.000	230.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	463.733.571	37.251.983	379.520.152	471.190.318	26.844.447	382.135.505
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	436.497.393	37.727.756	397.029.744	430.867.643	7.153.557	415.653.220
a) Filiais da Sonae Sierra	9.188.544	1.759.657	4.088.544	41.097.065	13.670.597	22.516.460
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	320.000.000	-	263.000.000	320.000.000	-	231.000.000
Sonaecom SGPS, SA	15.000.000	8.435.000	-	15.000.000	4.873.000	-
Continente Hipermercados SA - papel comercial	30.000.000	-	-	80.000.000	-	-
Outros		14.393.732	27.071.526		7.572.291	6.977.246
		381.318.128	1.423.709.966		218.313.892	1.288.282.431
Descobertos bancários (Nota 17)		9.727.521	-		41.394.916	-
Custos de montagem de financiamentos		(893.269)	(6.063.237)		(802.841)	(7.019.907)
Empréstimos bancários		390.152.380	1.417.646.729		258.905.967	1.281.262.524
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05	-	-	100.000.000	-	-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011	-	-	250.000.000	-	-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014	-	-	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003	-	-	82.000.000	-	-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2004	-	-	-	100.000.000	-	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010	-	-	64.925.000	-	-	64.925.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012	-	-	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012	-	-	200.000.000	-	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	-	200.000.000	-	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	-	310.000.000	-	-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014	-	-	50.000.000	-	-	-
Obrigações Sonaecom / 2005	-	-	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013	-	-	37.500.000	-	-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(49.225)	(9.725.385)		(69.433)	(10.210.681)
Empréstimos por obrigações		(49.225)	1.734.699.615		99.930.567	1.684.214.319
Outros empréstimos		24.874	618.669		35.485	628.196
Instrumentos derivados (Nota 21)		8.895.098	34.125.895		5.369.980	21.646.496
Outros empréstimos		8.919.972	34.744.564		5.405.465	22.274.692
Credores por locações financeiras		5.075.275	32.432.157		5.829.172	28.701.579
		404.098.402	3.219.523.065		370.071.172	3.016.453.113

a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;

b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis, propriedade destas sociedades;

c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 2,49%.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 21).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
N+1	396.145.799	365.573.466
N+2	476.931.780	218.420.062
N+3	334.672.857	359.930.980
N+4	609.976.546	537.232.284
N+5	463.388.754	506.240.050
Após N+5	1.316.215.855	1.390.213.829
	3.597.331.591	3.377.610.671

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Junho de 2009, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 749.572 euros, e no activo de 128 euros (475.848 euros e 72.494 euros em 31 de Dezembro de 2008).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração de resultados consolidados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de Junho de 2009, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 973.946.113 euros (1.510.850.147 euros em 31 de Dezembro de 2008) cujo justo valor líquido ascendia a -42.246.618 euros (-19.091.434 euros em 31 de Dezembro de 2008), sendo que esse valor se decompõe em 24.802 euros (2.602.678 euros em 31 de Dezembro de 2008) de derivados registados no activo e 42.271.421 euros (21.694.112 euros em 31 de Dezembro de 2008) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2009 a Sonae não tinha contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	128	72.494	749.572	475.849
Taxa de juro	-	-	-	4.846.515
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	24.802	2.602.678	42.271.421	21.694.112
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>24.930</u>	<u>2.675.172</u>	<u>43.020.993</u>	<u>27.016.476</u>

22 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Accionistas	16.265.054	17.409.765
Fornecedores de imobilizado	2.448.486	3.041.799
Iniciativas E (Nota 33)	47.021.405	56.772.000
Outras dívidas a terceiros não correntes	111.358.220	78.240.594
	<u>177.093.165</u>	<u>155.464.158</u>

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 98.220.975 euros (65.453.108 euros a 31 de Dezembro de 2008) referente ao justo valor das acções Sonae Holding e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 18.

23 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae concedeu, em 2009 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades da Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa da Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Accções					
	2006	2009	441	-	2.981.061
	2007	2010	465	3.957.687	3.102.734
	2008	2011	485	4.662.033	3.357.478
	2009	2012	462	5.083.634	-
Total				<u>13.703.354</u>	<u>9.441.273</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Valor registado em custos com pessoal do exercício	3.321.305	(1.112.886)
Registado em exercícios anteriores	1.667.983	8.226.971
	<u>4.989.288</u>	<u>7.114.085</u>
Registado em outros passivos	<u>4.989.288</u>	<u>7.114.085</u>

24 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Fornecedores	1.042.503.704	1.050.238.562
Empresas participadas e participantes	8.949.040	7.255.731
Fornecedores de imobilizado	136.057.576	155.062.698
Credores relativos a operações de resseguros	16.566.414	4.039.091
Outros credores	53.565.030	55.212.451
Estado e outros entes públicos	57.086.060	71.507.795
Vales de compras	20.022.858	12.329.900
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	10.698.546	17.195.145
Acréscimos relativos a imobilizado	19.793.771	52.666.464
Custos com o pessoal	116.845.213	116.989.003
Encargos financeiros a liquidar	17.160.730	4.500.000
Facturação a emitir por operadores	40.823.861	52.237.364
Comissões a agentes	6.348.978	7.352.747
Publicidade e propaganda	11.884.073	14.265.989
Sociedade de informação	32.169.029	25.702.090
Outros fornecimentos e serviços externos	52.479.553	49.814.557
Receitas antecipadas de clientes	47.714.582	40.552.618
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.103.639	4.931.720
Outros passivos	38.601.386	69.439.357
	<u>1.734.374.043</u>	<u>1.811.293.282</u>

25 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2009 e de 2008 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	13.157	-	-	13.157
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 14)	291.571	-	-	291.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 15)	109.583.183	15.605.127	(16.406.344)	108.781.966
Perdas por imparidade acumuladas em existências	29.783.714	5.247.446	(6.138.462)	28.892.698
Provisões não correntes	57.086.975	10.110.324	(3.293.406)	63.903.893
Provisões correntes	<u>2.369.154</u>	<u>32.374</u>	<u>(645.575)</u>	<u>1.755.953</u>
	<u>199.127.754</u>	<u>30.995.271</u>	<u>(26.483.787)</u>	<u>203.639.238</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2007	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	26.314	-	-	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	301.571	-	-	301.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	95.235.848	8.859.235	(4.660.309)	99.434.774
Perdas por imparidade acumuladas em existências	24.759.431	9.585.449	(8.072.188)	26.272.692
Provisões não correntes	110.584.226	9.739.308	(45.954.614)	74.368.920
Provisões correntes	<u>2.665.957</u>	<u>-</u>	<u>(105.473)</u>	<u>2.560.484</u>
	<u>233.573.347</u>	<u>28.183.992</u>	<u>(58.792.584)</u>	<u>202.964.755</u>



Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	<u>30.Junho.2009</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Provisão técnicas de resseguros	14.829.287	12.008.857
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	6.900.914	6.016.688
Desmantelamento de sites	21.501.561	20.591.640
Processos judiciais em curso	14.967.825	17.942.992
Outros	<u>7.460.259</u>	<u>2.895.952</u>
	<u>65.659.846</u>	<u>59.456.129</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

26 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	<u>30.Junho.2009</u>	<u>31.Dezembro.2008</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	232.049.899	129.494.243
por processos judiciais em curso	944.046	2.021.086
por processos autárquicos em curso	17.070.558	23.255.089
Outras	65.989.648	69.834.195

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 10.097.004 euros (15.904.712 euros em 31 de Dezembro de 2008) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

- 9.958.991 euros (10.576.961 euros em 31 de Dezembro de 2008) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

As garantias relativas a processos fiscais inclui, uma garantia prestada por uma filial no Brasil da unidade retalho no montante de 26.448.145 euros (72.649.760 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (em 31 de Dezembro de 2008 o valor era de 21.856.170 euros o equivalente a 70.892.539 reais).

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de Junho de 2009, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 2,5 milhões de euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 71 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução não resultarão perdas para aquela antiga filial de montante superior aos referidos 40 milhões de euros.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

27 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Junho.2009	30.Junho.2008	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	24.658.422	23.480.456	1.177.357	14.873
Empresas controladas conjuntamente	5.116.765	7.254.131	8.351.831	8.069.090
Empresas associadas	2.495.244	923.320	933.925	5.264.651
Entidades parceiras e accionistas	5.619.771	5.376.507	19.816.704	22.306.703
	<u>37.890.202</u>	<u>37.034.414</u>	<u>30.279.817</u>	<u>35.655.317</u>
Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Junho.2009	30.Junho.2008	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	94.597	12.325	2.162	-
Empresas associadas	-	24.282	-	-
Entidades parceiras e accionistas	39.009	39.505	347.939	1.418.745
	<u>133.606</u>	<u>76.112</u>	<u>350.101</u>	<u>1.418.745</u>
Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	10.307.187	10.870.567	283.368	182.140
Empresas controladas conjuntamente	3.258.398	2.287.227	6.303.152	15.458.421
Empresas associadas	3.290.238	7.105.542	1.298.968	2.459.698
Entidades parceiras e accionistas	7.621.920	4.480.756	21.899.529	19.787.855
	<u>24.477.743</u>	<u>24.744.092</u>	<u>29.785.017</u>	<u>37.888.114</u>
Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	30.999	125.997	3.125.578	4.259.844
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	13.271.856	13.230.852	-	-
	<u>13.302.855</u>	<u>13.356.849</u>	<u>3.125.578</u>	<u>4.259.844</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades da Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

28 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 são detalhados como segue:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Imposto corrente	13.687.955	8.806.829
Imposto diferido	(23.990.929)	(8.628.110)
	<u>(10.302.974)</u>	<u>178.719</u>

29 RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008 pode ser analisada como segue:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultados líquidos individuais agregados	78.788.526	421.144.785
Proporcionalização do resultado	47.122.961	(80.872.901)
Homogeneização de critérios	(16.964.311)	99.774.524
Eliminação de dividendos intra-grupo	(162.655.071)	(437.785.340)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(15.566.441)	1.217.095
Eliminação de provisões intra-grupo	7.500.000	4.573.720
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	2.095.456	1.649.695
Outros	9.375.546	211.891
Resultado líquido consolidado do período	(50.303.334)	9.913.469

30 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(28.120.304)	24.218.043
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(28.120.304)	24.218.043
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.867.636.525	1.867.200.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.867.636.525	1.867.200.000
Resultado por acção (básico e diluído)	(0,015057)	0,012970

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

31 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 20 de Abril de 2009 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,03 euros por acção em 2008) correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros (60.000.000 euros em 2008).

32 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Sonae adoptou pela primeira vez o IFRS 8 - Segmentos Operacionais que requer que a informação por segmentos divulgada seja a utilizada internamente pela gestão do Grupo.

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Centros comerciais
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

Os valores indicados abaixo, são calculados, sempre que aplicável com base no resultado directo, conforme explicitado na Nota 34.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30.Junho.2009	Intragrupo	30.Junho.2008	Intragrupo
Volume de negócios				
Retalho base alimentar	1.490.745.621	(2.277.308)	1.400.674.286	(4.396.771)
Ex-Fuel	1.428.157.957	(2.277.308)	1.327.520.641	(4.396.771)
Fuel	62.587.664	-	73.153.645	-
Retalho especializado	473.094.205	-	379.259.649	-
Imobiliário de retalho	59.914.108	(58.361.773)	53.610.189	(50.056.578)
Centros comerciais	75.274.500	(6.421.485)	78.560.607	(6.222.393)
Telecomunicações	481.580.123	(11.179.030)	475.578.500	(9.632.196)
Gestão de investimentos	90.896.616	(421)	106.208.753	(88.594)
Eliminações e ajustamentos	(63.268.561)	(2.137.869)	(57.228.777)	(943.042)
Total consolidado Directo	2.608.236.612	(80.377.886)	2.436.663.207	(71.339.574)
Cash-flow operacional (EBITDA)				
Retalho base alimentar	69.263.055		55.515.052	
Retalho especializado	1.996.767		12.020.450	
Imobiliário de retalho	56.826.390		56.735.631	
Centros comerciais	42.939.500		44.982.573	
Telecomunicações	91.492.181		68.686.843	
Gestão de investimentos	298.981		5.638.976	
Eliminações e ajustamentos	9.565.021		796.235	
Total consolidado Directo	272.381.894		244.375.758	
Resultados Operacionais (EBIT)				
Retalho base alimentar	33.721.128		23.130.547	
Retalho especializado	(14.318.655)		716.993	
Imobiliário de retalho	43.997.278		45.617.017	
Centros comerciais	43.781.000		44.324.641	
Telecomunicações	12.436.848		(9.131.930)	
Gestão de investimentos	(2.069.596)		3.493.594	
Eliminações e ajustamentos	(3.805.866)		(6.025.757)	
Total consolidado Directo	113.742.137		102.125.104	



	30.Junho.2009	30.Junho.2008	
Investimento (CAPEX)			
Retalho base alimentar	64.118.171	52.995.632	
Retalho especializado	55.957.794	30.105.361	
Imobiliário de retalho	62.243.819	34.375.400	
Centros comerciais	46.791.772	81.340.737	
Telecomunicações	55.174.193	162.103.334	
Gestão de investimentos	8.220.915	2.923.210	
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	147.158	21.666.804	
Total consolidado Directo	292.653.823	385.510.478	
	30.Junho.2009	30.Junho.2008	31.Dezembro.2008
Capital Investido			
Retalho base alimentar	629.453.141	603.513.158	546.161.687
Retalho especializado	308.111.757	218.107.214	175.597.561
Imobiliário de retalho	1.512.209.340	1.332.773.513	1.411.291.922
Centros comerciais	1.660.973.346	1.896.812.570	1.684.193.742
Telecomunicações	769.815.103	807.168.342	746.745.744
Gestão de investimentos	151.850.515	115.862.417	138.574.040
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(20.980.614)	(160.272.397)	18.847.399
Total consolidado Directo	5.011.432.586	4.813.964.817	4.721.412.093
Dívida Líquida Total ⁽²⁾			
Unidades de retalho	1.494.773.190	1.347.864.176	1.186.354.238
Centros comerciais	948.136.544	901.534.161	888.885.820
Telecomunicações	410.749.789	367.397.578	399.731.657
Gestão de investimentos	115.565.169	66.882.554	103.563.977
Holding ⁽¹⁾	509.740.442	460.299.545	580.332.523
Total consolidado	3.478.965.135	3.143.978.014	3.158.868.215

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		Cash-flow operacional (EBITDA)		Resultados Operacionais (EBIT)	
	30.Junho.2009	30.Junho.2008	30.Junho.2009	30.Junho.2008	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Intragrupos intersegmentos	(80.377.886)	(71.339.574)	2.136.728	(844.873)	2.381.638	(2.693.850)
Ajustamento das provisões das Telecomunicações ⁽¹⁾	-	-	11.042.296	6.312.796	-	-
Direitos de ingresso ⁽²⁾	757.893	14.550	-	-	-	-
Recuperação de custos de despesas comuns reconhecidas pelo líquido ⁽²⁾	21.998.220	18.510.640	-	-	-	-
Filiais integradas nos consolidados com métodos consolidação distintos	(4.091.761)	(960.494)	(2.807.027)	(598.185)	(2.804.831)	(596.344)
Outros	(1.555.027)	(3.453.899)	(806.976)	(4.073.503)	(3.382.673)	(2.735.563)
Eliminações e ajustamentos	(63.268.561)	(57.228.777)	9.565.021	796.235	(3.805.866)	(6.025.757)

(1) A subholding considera as provisões como EBITDA;

(2) Os valores são apresentados pelo líquido;



	Investimento		Capital Investido		
	30.Junho.2009	30.Junho.2008	30.Junho.2009	30.Junho.2008	31.Dezembro.2008
Intragrupos intersegmentos	(353.196)	(3.298.381)	81.629.386	7.134.603	83.165.082
Aquisição de acções Sonaecom	-	24.372.195	-	-	-
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(105.331.117)	(164.340.000)	(63.876.800)
Outros	500.354	592.990	2.721.117	(3.067.000)	(440.883)
Eliminações e ajustamentos	147.158	21.666.804	(20.980.614)	(160.272.397)	18.847.399

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

Glossário:

Capital Investido = Imobilizado bruto + outros activos imobilizados (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneoio; todos os valores a custo, com excepção dos Centros Comerciais;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes;

EBITDA = Resultados operacionais + Amortizações e depreciações + Provisões e perdas por imparidade - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade excluindo os contributos de resultados indirectos;

EBIT = Resultados operacionais;

Eliminações e ajustamentos - inclui o contributo da Sona Holding e os ajustamentos de consolidação;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais;

Resultado directo – exclui os contributos para o resultado indirecto;

Resultados indirectos – inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de imposto, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo diferenças de consolidação) e provisões para Development Funds at Risk.

33 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, será realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Sonaecom - Serviços de Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. À data, 130 milhões de Euros (64 milhões de euros, em 2007) já foram realizados em períodos anteriores, e validados por aquelas entidades, sendo que o remanescente



se encontra em fase de avaliação, ou ainda por realizar. Estes encargos vão sendo registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos sejam realizados e os custos estimados sejam conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projecto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através de um Fundo aberto, designado Fundo para a Sociedade de Informação, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. O sucesso deste projecto, iniciado no final do exercício de 2007, estava dependente da adesão dos beneficiários às várias Iniciativas em vigor (e-oportunidades, e-escola e e-professor) e poderia ser alvo de revisão num período de 12 meses, concluído em Junho de 2008. A 31 de Dezembro de 2007, não era assim possível estimar de forma fiável o sucesso do mesmo e logo estimar a respectiva responsabilidade a reconhecer.

Tendo em consideração o sucesso verificado ao longo de 2008, a Sonaecom considerou estarem reunidas as condições para constituir uma estimativa suficientemente segura da responsabilidade total, pelo que tal valor foi reconhecido em Junho de 2008, como um custo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas ‘Outros passivos não correntes’ e ‘Outros passivos correntes’.

Tendo em consideração a acumulação de alguns factos importantes ocorridos até ao terceiro trimestre de 2008, nomeadamente a atribuição, sem qualquer custo, da 4.ª licença de operador móvel terrestre, à qual os actuais operadores foram impedidos de concorrer, e a prática, verificada não só em Portugal, como em outros países da Europa, da extensão das licenças GSM e em alguns países da Europa de renovação da licença UMTS, é convicção do Conselho de Administração da Sonae ser muito elevada a probabilidade da licença UMTS ser renovada, bem como de os custos associados à renovação da mesma não serem significativos. Nessa medida, durante o terceiro trimestre de 2008, o Conselho de Administração da Sonae procedeu a uma revisão do termo da vida útil da licença UMTS de 2015 para 2030. Deste modo, e nos termos da IAS 8, a revisão da vida útil estimada foi registada de forma prospectiva.

34 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, EBIT, bem como para efeitos de apresentação de resultados por segmentos, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos(perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para "Development Funds at Risk".

Os valores comparativos de 2008 foram igualmente reexpressos no sentido de facilitar comparações com 2009, sendo que o valor de EBITDA e EBIT é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.



Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2009 e de 2008:

	30.Junho.2009			30.Junho.2008		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	2.063.893.607	-	2.063.893.607	1.852.621.758	-	1.852.621.758
Prestações de serviços	544.343.005	-	544.343.005	584.041.449	-	584.041.449
Variação valor propriedades de investimento	(100.358.070)	(100.358.070)	-	(21.663.667)	(21.663.667)	-
Outros proveitos operacionais						
Goodwill negativo	90.051	-	90.051	-	-	-
Reversão de perdas por imparidade	1.348.311	-	1.348.311	482.078	-	482.078
Outros	216.127.003	-	216.127.003	208.585.200	-	208.585.200
Total de proveitos operacionais	2.725.443.907	(100.358.070)	2.825.801.977	2.624.066.818	(21.663.667)	2.645.730.485
Total de custos operacionais (a)	2.715.318.745	3.258.905	2.712.059.840	2.545.908.519	2.303.138	2.543.605.381
Amortizações e depreciações	145.152.046	-	145.152.046	133.066.977	-	133.066.977
Provisões e perdas por imparidade	16.152.798	1.226.725	14.926.073	11.540.231	1.874.476	9.665.755
Resultados operacionais	10.125.162	(103.616.975)	113.742.137	78.158.299	(23.966.805)	102.125.104
Resultados financeiros	(72.235.300)	-	(72.235.300)	(77.595.508)	-	(77.595.508)
Resultados relativos a empresas associadas	(2.955.235)	(4.206.303)	1.251.068	1.302.927	-	1.302.927
Resultados relativos a investimentos	4.459.065	-	4.459.065	8.226.470	7.082.178	1.144.292
Resultado antes de impostos	(60.606.308)	(107.823.278)	47.216.970	10.092.188	(16.884.627)	26.976.815
Imposto sobre o rendimento	10.302.974	20.855.693	(10.552.719)	(178.719)	(1.106.535)	927.816
Resultado Líquido	(50.303.334)	(86.967.585)	36.664.251	9.913.469	(17.991.162)	27.904.631
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	(28.120.304)	(57.059.326)	28.939.022	24.218.043	(4.373.477)	28.591.520
- atribuível a interesses minoritários	(22.183.030)	(29.908.259)	7.725.229	(14.304.574)	(13.617.685)	(686.889)
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			272.381.894			244.375.758

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para "Development Funds at Risk" e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Resultados operacionais + Amortizações e depreciações + Provisões e perdas por imparidade - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade excluindo os contributos de resultados indirectos.

35 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 20 de Julho de 2009 a Sonae celebrou um acordo com a família Feffer relativamente a uma operação "roll-up", envolvendo acções detidas por estes na Lazam-mds, por contrapartida de acções MDS adquiridas à Sonae e acções subscritas em aumento de capital da MDS.

Nos termos desta transacção, a MDS passa a deter a totalidade do capital da Lazam-mds, ao receber da família Feffer 55% do respectivo capital, e esta, através de sociedade dominada, adquire 49,99% do novo capital da MDS, em resultado da aquisição de acções directamente à Sonae e por subscrição no aumento de capital da MDS. Desta operação resulta um encaixe financeiro de 47 milhões de euros de que resulta uma mais-valia de cerca de 27 milhões de euros.

Em 21 de Julho de 2009, o Retalho concluiu o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vencia durante o ano de 2009, incluindo a totalidade do empréstimo obrigacionista "Modelo Continente 2004" de 100.000.000 euros vencido em Março deste ano, tendo contratado um conjunto de facilidades de crédito de médio e longo prazo no montante de 165.000.000 euros, com um prazo médio global próximo de 4 anos.



36 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de Agosto de 2009.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Hubert Joachim Bothe

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

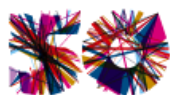
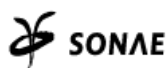
Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

SONAE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



SONAE
50 ANOS À FRENTE.

SONAE SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2009	30.Junho.2008	31.Dezembro.2008
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas		301.765	92.020	181.497
Imobilizações incorpóreas		7.212	399	1.242
Investimentos em empresas do grupo	4	2.987.748.391	2.575.689.251	3.070.652.704
Outros investimentos	5	89.644.880	49.880	100.049.880
Outros activos não correntes	6	585.809.709	1.289.829.182	598.542.161
Total de activos não correntes		<u>3.663.511.957</u>	<u>3.865.660.732</u>	<u>3.769.427.484</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Cientes e outros activos correntes	7	55.339.105	64.205.887	36.096.299
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.149.011	355.110	418.450
Total de activos correntes		<u>58.488.116</u>	<u>64.560.997</u>	<u>36.514.749</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3.722.000.073</u></u>	<u><u>3.930.221.729</u></u>	<u><u>3.805.942.233</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.005.713.929	1.281.310.440	1.124.643.333
Resultado líquido do período		93.063.796	114.906.936	30.472.155
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.098.777.725</u>	<u>3.396.217.376</u>	<u>3.155.115.488</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	509.592.034	497.310.122	502.465.956
Total de passivos não correntes		<u>509.592.034</u>	<u>497.310.122</u>	<u>502.465.956</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	108.750.000	29.000.832	138.209.277
Fornecedores e outros passivos correntes	11	4.880.314	7.693.399	10.151.512
Total de passivos correntes		<u>113.630.314</u>	<u>36.694.231</u>	<u>148.360.789</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3.722.000.073</u></u>	<u><u>3.930.221.729</u></u>	<u><u>3.805.942.233</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		1.686.706	448.799	2.157.817	982.761
Outros proveitos operacionais		5.266	38.085	10.622	47.105
Total de proveitos operacionais		<u>1.691.972</u>	<u>486.884</u>	<u>2.168.439</u>	<u>1.029.866</u>
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(859.149)	(814.453)	(1.376.102)	(1.614.569)
Custos com o pessoal		(1.177.094)	(1.060.811)	(2.254.984)	(2.184.030)
Amortizações e depreciações		(16.255)	(10.171)	(28.549)	(20.341)
Outros custos operacionais		(61.030)	(7.036)	(130.522)	(147.013)
Total de custos operacionais		<u>(2.113.528)</u>	<u>(1.892.471)</u>	<u>(3.790.157)</u>	<u>(3.965.953)</u>
Resultados operacionais		<u>(421.556)</u>	<u>(1.405.587)</u>	<u>(1.621.718)</u>	<u>(2.936.087)</u>
Proveitos e ganhos financeiros		7.869.799	18.875.436	16.142.750	37.298.623
Custos e perdas financeiras		<u>(6.132.895)</u>	<u>(7.308.102)</u>	<u>(14.982.333)</u>	<u>(14.435.179)</u>
Resultados financeiros		1.736.904	11.567.334	1.160.417	22.863.444
Resultados relativos a investimentos	13	-	-	93.516.449	94.979.579
Resultado antes de impostos		1.315.348	10.161.747	93.055.148	114.906.936
Imposto sobre o rendimento		8.648	-	8.648	-
Resultado líquido individual do período		<u>1.323.996</u>	<u>10.161.747</u>	<u>93.063.796</u>	<u>114.906.936</u>
Resultados por ação					
Básico	14	0,0007	0,0051	0,0465	0,0575
Diluído	14	<u>0,0007</u>	<u>0,0051</u>	<u>0,0465</u>	<u>0,0575</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

Notas	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultado líquido individual do período	1.323.996	10.161.747	93.063.796	114.906.936
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	(41.855.299)	32.287.491	(83.442.982)	7.747.913
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.372.488	416.757	(5.958.577)	465.062
Outro rendimento integral do período	(40.482.811)	32.704.248	(89.401.559)	8.212.975
Total rendimento integral individual do período	<u>(39.158.815)</u>	<u>42.865.995</u>	<u>3.662.237</u>	<u>123.119.911</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS SA

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Justo Valor	Reservas Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Res. Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		2.000.000.000	-	160.880.817	730.528.037	162.774	425.022.702	1.316.594.330	16.503.135	3.333.097.465
Total rendimento integral individual do período		-	-	-	7.747.913	465.062	-	8.212.975	114.906.936	123.119.911
Aplicação do resultado individual de 2007:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	825.157	-	-	-	825.157	(825.157)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(44.322.022)	(44.322.022)	(15.677.978)	(60.000.000)
Saldo em 30 de Junho de 2008		<u>2.000.000.000</u>	<u>-</u>	<u>161.705.974</u>	<u>738.275.950</u>	<u>627.836</u>	<u>380.700.680</u>	<u>1.281.310.440</u>	<u>114.906.936</u>	<u>3.396.217.376</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		2.000.000.000	-	161.705.974	581.929.609	307.070	380.700.680	1.124.643.333	30.472.155	3.155.115.488
Total rendimento integral individual do período		-	-	-	(83.442.982)	(5.958.577)	-	(89.401.559)	93.063.796	3.662.237
Aplicação do resultado de 2008:										
Transferência para reserva legal e resultados transitados		-	-	1.523.608	-	-	-	1.523.608	(1.523.608)	-
Dividendos distribuídos	9	-	-	-	-	-	(31.051.453)	(31.051.453)	(28.948.547)	(60.000.000)
Aquisição de ações próprias		-	696.429	-	-	-	-	-	-	-
Alienação / entrega de ações próprias a colaboradores		-	(696.429)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009		<u>2.000.000.000</u>	<u>-</u>	<u>163.229.582</u>	<u>498.486.627</u>	<u>(5.651.507)</u>	<u>349.649.227</u>	<u>1.005.713.929</u>	<u>93.063.796</u>	<u>3.098.777.725</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	2º Trimestre 2008 (Não auditado)	30.Junho.2009	30.Junho.2008
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>					
Fluxos das actividades operacionais (1)		1.245.391	(1.703.535)	(350.961)	(3.460.045)
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		5.405.000	141.603	10.405.000	141.603
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		9.763	-	10.123	-
Juros e proveitos similares		2.998.289	377.578	26.721.955	30.199.254
Dividendos recebidos	13	70.106.369	94.979.579	70.106.369	94.979.579
Empréstimos concedidos		117.307.882	133.639.000	154.985.269	183.676.000
		<u>195.827.303</u>	<u>229.137.760</u>	<u>262.228.716</u>	<u>308.996.436</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-	-	(538.668)	(50.000)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(51.714)	1.223	(178.007)	(4.776)
Empréstimos concedidos		<u>(75.512.000)</u>	<u>(153.078.000)</u>	<u>(150.811.000)</u>	<u>(346.753.000)</u>
		<u>(75.563.714)</u>	<u>(153.076.777)</u>	<u>(151.527.675)</u>	<u>(346.807.776)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>120.263.589</u>	<u>76.060.983</u>	<u>110.701.041</u>	<u>(37.811.340)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		466.150.000	57.700.000	710.800.000	132.200.000
Venda de acções (quotas) próprias	9	637.113	-	637.113	-
		<u>466.787.113</u>	<u>57.700.000</u>	<u>711.437.113</u>	<u>132.200.000</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(512.000.000)	(58.809.375)	(740.250.000)	(103.200.000)
Juros e custos similares		(13.155.280)	(13.855.169)	(18.114.435)	(14.083.169)
Dividendos	9	(59.986.491)	(59.986.478)	(59.986.491)	(59.986.478)
Aquisição acções próprias	9	(696.429)	-	(696.429)	-
		<u>(585.838.200)</u>	<u>(132.651.022)</u>	<u>(819.047.355)</u>	<u>(177.269.647)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(119.051.087)</u>	<u>(74.951.022)</u>	<u>(107.610.242)</u>	<u>(45.069.647)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		2.457.893	(593.574)	2.739.838	(86.341.032)
Caixa e seus equivalentes no início do período		691.118	948.684	409.173	86.696.142
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>3.149.011</u>	<u>355.110</u>	<u>3.149.011</u>	<u>355.110</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

Anexo às demonstrações financeiras individuais

condensadas para o período findo

em 30 de Junho de 2009

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção da adopção pela primeira vez da versão revista do IAS 1, com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, que implicou algumas alterações nas divulgações, sem impacto ao nível da posição financeira e resultado da Empresa.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2009			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	623.977.355	490.113.339	133.864.016
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.473.506	921.724	551.782
MDS, SGPS, SA	89,00%	17.800.000	17.800.000	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras		855.469	855.469	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		2.987.748.391	2.577.761.763	498.486.628

Empresa	31.Dezembro.2008			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	708.051.000	490.113.339	217.937.661
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	842.842	921.724	(78.882)
MDS, SGPS, SA	89,00%	17.800.000	17.800.000	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras		316.801	316.801	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		3.070.652.704	2.577.223.095	581.929.609

(a) O valor de Balanço desta participação foi calculado com base no preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006.

(b) O valor de Balanço desta participação foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos detidos por esta filial, à qual foi deduzida a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários e excluindo os "promote fees" e os custos de transacção.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Magma No. 1 Securitisation Notes	89.595.000	100.000.000
Outros	49.880	49.880
Total	89.644.880	100.049.880

6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	585.809.709	598.537.978
Cauções	-	4.183
Total	585.809.709	598.542.161

7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Clientes	1.562.157	1.626.676
Empresas do grupo	50.124.548	30.153.044
Estado e outros entes públicos	875.245	2.263.726
Acréscimos e diferimentos	1.909.560	237.082
Outros	867.595	1.238.837
Derivados	-	576.934
Total	55.339.105	36.096.299

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Numerário	7.200	4.300
Depósitos bancários	3.141.811	414.150
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	3.149.011	418.450
Descobertos bancários	-	9.277
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	3.149.011	409.173

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

Durante o 1º semestre a Empresa adquiriu 1.134.965 acções próprias pelo valor de 696.429 euros, tal aquisição destinou-se à satisfação do Plano de Desempenho Diferido executado nos termos da deliberação tomada no ponto nº 8 da Assembleia Geral de Accionistas realizada de 20 de Abril do corrente ano que aprovou a atribuição de acções desta sociedade a membros executivos do seu órgão de administração e a quadros desta sociedade e de sociedades subsidiárias, nos termos da respectiva política de remuneração. Os encargos decorrentes de atribuição de acções próprias desta sociedade aos administrados executivos e quadros de sociedades subsidiárias foram da responsabilidade destas.

Na Assembleia Geral de Accionistas de 20 de Abril do corrente ano foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção os quais foram pagos no dia 20 de Maio de 2009, correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(2.071.241)	(2.380.559)
Empréstimos obrigacionistas	497.928.759	497.619.441
Derivados	11.663.275	4.846.515
Empréstimos não correntes	509.592.034	502.465.956
Papel comercial (a)	108.750.000	138.200.000
Descobertos bancários	-	9.277
Empréstimos correntes	108.750.000	138.209.277

(a) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho dos empréstimos obrigacionistas era em média cerca de 2,27%.

Perfil de maturidade da dívida bancária

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
N+1	108.750.000	138.209.277
N+2	250.000.000	-
N+3	-	250.000.000
N+4	100.000.000	-
N+5	150.000.000	100.000.000
após N+5	-	150.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Fornecedores	673.992	1.116.009
Estado e outros entes públicos	396.065	603.578
Acréscimos de custos	3.609.088	8.260.495
Outros	201.169	171.430
Total	4.880.314	10.151.512

12 PASSIVOS CONTINGENTES

	30.Junho.2009	31.Dezembro.2008
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	470.547	1.776.135
por processos judiciais em curso	425.965	425.965

13 RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2009 e de 2008 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Dividendos	93.516.449	94.979.579

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Distribuição, SGPS, SA (70.106.369 euros) e Sonae Sierra, SGPS, SA (23.410.080 euros), não tendo no último caso sido ainda pagos.

14 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2009	30.Junho.2008
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	93.063.796	114.906.936
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	93.063.796	114.906.936
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado líquido por acção diluído	2.000.000.000	2.000.000.000
Resultado por acção (básico e diluído)	0,0465	0,0575

15 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 24 de Agosto de 2009.

16 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV

Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecenter, Serviços, SA

Sonae Distribuição, SGPS, SA

Sonaecom, SGPS, SA



As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2009 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	85.626.000
Sonae Investments, BV	481.706.709
Sontel, BV	34.693.000
Sonaecenter, Serviços, SA	585.000
Total	602.610.709

As respectivas posições devedoras em 30 de Junho de 2009 eram nulas.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Hubert Joachim Bothe

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

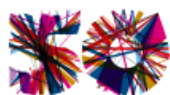
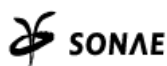
Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão

SONAE

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA



SONAE
50 ANOS À FRENTE.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA
CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009 da Sonae, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado e Individual, (que evidenciam um activo total de 7.452.544.411 Euros e 3.722.000.073 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.532.467.450 Euros e 3.098.777.725 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa negativo de 28.120.304 Euros e um resultado líquido individual de 93.063.796 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral ou resultado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2009 referida no parágrafo 1 acima da Sonae, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 24 de Agosto de 2009

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães



ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes Pinheiro
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634